ANOMALIA DA POLITICA INTERNACIONAL

O governador Luis Muñoz Marin dirigiu a 25 de julho último, com seus concidadãos de Porto Rico, as comemorações do 5.o aniversário da condição de Porto Rico como Estado Livre Associado aos Estados Unidos.

Caso único na história política internacional, o jovem Estado foi estabelecido quando uma maioria de portorriquenhos votou pela redação de sua propria Constituição. Sob essa Constituição, os portorriquenhos continuarão com a cidadania norte-americana porém com direito de votar pela separação dos Estados Unidos quando o desejarem. Nuñoz Marin serve atualmente seu terceiro mandato, após ter sido eleito governador.

RODOVIAS NACIONAIS

RIO, 17 (V.A.) — A construção de 10.454 kms. de rodovias e a pavimentação de outros 3.778 kms, eis a meta a ser atingida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, através do Plano Rodoviário Nacional, segundo declarações prestadas à imprensa pelo engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, Diretor do DNER.

— Em 1956, foram concluídos 526 quilômetros de novas rodovias, do plano federal, e 128 kms de estradas estaduais, enquanto mais 1.186 kms eram atacados; no primeiro semestre de 1957 já estavam terminados 616 kms — declarou ainda o Diretor do DNER, ao passar em revista os trabalhos de seu departamento nos últimos 18 meses.

— Um simples paralelo — continuou o sr. Regis Bittencourt — entre as concorrências levadas a efeito antes da atual orientação e as posteriores oferece conclusões sôbre a maneira como está sendo conduzida agora a questão. Em 1954, por exemplo, o valor global das concorrências para construção de estradas de rodagem foi de 930 milhões de cruzeiros; em 1955, de 514 milhões; em 1956, o montante das concorrências subiu para 1 bilhão e 995 milhões, e, no corrente ano, nos primeiros seis meses, já atingiu a 2 bilhões e 455 milhões.

Para a execução do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias muito contribuiram os 65 milhões de dólares do financiamento obtido pelo Govêrno junto ao Export & Import Bank, os 3 bilhões e 106 milhões de cruzeiros obtidos mediante a tributação "ad valorem" dos combustiveis e lubrificantes líquidos durante o ano de 1956. Para 1957 esta última arrecadação está prevista para 11 bilhões e 200 milhões. Do total, 40% são canalizados para o DNER, enquanto os restantes 60% são distribuidos entre os Estados e Municípios.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA — N.º 13132

O Estado

DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — CR$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 18 DE AGOSTO DE 1957

Excomungado o Padre Assassino

RECIFE, 17 (V.A.) — O padre Hosaná Siqueira ouviu na Casa da Detenção o decreto do Santo Ofício excomungando-o pelo assassinato do bispo de Garanhuns, d. Expedito Lopes. O documento foi lido pelo cônego Isnaldo Fonseca na presença de dois sacerdotes servindo de testemunhas. O excomungado fêz declarações a imprensa criticando violentamente o ato, considerando procedimento retrógado a condenação sem defesa.

«Semana Do Juri»
PRESIDIU A INSTALAÇÃO O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 17 (V. A.) — O ministro Nereu Ramos, presidiu, ontem, a instalação da "Semana do Juri", em solenidade a que estiveram presentes o sr. Romão Côrtes Lacerda, Presidente do Tribunal de Justiça, ministro Cândido da Mota Filho, o procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, juizes, promotores e advogados, prestigiando assim, as solenidades, que visam a enaltecer a função do Juri na sociedade.

A solenidade de instala- realizada na sede do II Trição da "Semana do Júri foi bunal do Júri, tendo discursado, além do Ministro da Justiça, o juiz Bandeira Stampa, Presidente do Tribunal, o sr. Alberto Romero, em nome dos promotores, e o sr. Sobral Pinto, em nome dos advogados.

RETRATOS

No II Tribunal do Júri foram inaugurados os retratos dos promotores Emerson Luiz de Lima. Newton Marques Cruz, Marcelo Maria Domingues e Jorge Alberto Romerio. Entre os advogados que mereceram a mesma homenagem figuram: Evaristo de Morais, Jorge Severiano Ribeiro, Mário Bulhões Pedreira, Mário Gameiro João Romeiro Neto, Evandro Lins e Silva, Carlos de Araujo Lima, José Valadão, Alfredo Tranjan, Serrano Neves, José Ribamar X. de C. Fontes, Mário de Figueiredo, Sobral Pinto, Celso Nascimento Valed-Perry, Wilson Lopes dos Santos, Hugo Severiano Ribeiro, José Bonifácio Diniz de Andrada, Humberto Teles, Michel Stefan e Milton Sales.

Sem interrupção dos trabalhos normais do Fôro terá prosseguimento hoje a "Semana do Juri" com a realização de debates e mesas-redondas.

VII SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS

Professores que comparecerão à VII.a Semana de Estudos Jurídicos — 25-8 a 2-9

Prof. Ernani Cabral de Loyola Fagundes: Diretor da Faculdade de Direito de Goiás. Fará conferência sôbre o tema: Do Êrro no Direito Penal.

Prof. Paulo Pinheiro de Viveiros: Diretor da Faculdade de Natal — Rio Grande do Norte.

Prof. Ildefonso Marques: Catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.

Profa. Regina Gondin: Catedrática de Direito Civil da Faculdade de Niteroi.

Prof. Joaquim Gondin Neto: Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Prof. José Cândido Sampaio de Lacerda: Catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Niteroi e Livre Docente da mesma cadeira na Faculdade Nacional de Direito. Prof. do Instituto Rio Branco (Itamarati).

Prof. Orlando Gomes: Catedrático da Faculdade de Direito da Bahia. Fará conferência sôbre o tema. FUTURO DO DIREITO DO TRABALHO.

Conferência do Prof. M. de Ornellas

"SIMBOLOS DA ESPANHA, NA POESIA LORCA"

Conforme noticiamos, em edições anteriores, terá lugar segunda-feira próxima, dia 19, às 20 horas, no salão de festas do Clube 12 de Agôsto, a conferência que, sob o titulo de "Simbolos da Espanha, na poesia de Lorca", proferirá o professor Manoelito de Ornellas.

A conferência do Prof. Manoelito de Ornellas dará início às atividades culturais do Instituto de Cultura Hispanica de Florianópolis. O Instituto, que foi fundado há pouco, está sob a presidência do Dr. Antonio Santaella, — agora — designado para Vice-Consul honorário da Espanha em nossa capital.

O SUPER - G - CONSTELLATION DA VARIG EM POUSO FORÇADO

RIO, 17 (V.A.) — Um "superconstellation" de quatro motores da Varig, quando viajava de Ciudad Trujillo a Miami, caiu ao mar às 9h30m de ontem. O avião de prefixo PP-VDA, que se dirigia a Miami a fim de submeter-se a reparos técnicos se viu obrigado a realizar um pouso de emergência na praia norte da Ilha Dominicana. Não obteve êxito, porém, projetando-se no oceano a umas duas milhas da costa, em frente à cidade de Puerto Plata, na República Dominicana.

NOTA OFICIAL DA VARIG

A VARIG informa que seu avião PP-VDA, em viagem de transferência técnica, sem passageiros a bordo, devido a uma pane nos motores, viu-se obrigado a efetuar um pouso de emergência na parte norte da ilha Dominicana. Sendo a faixa de praia de largura insuficiente para pouso no seco, a operação efetuou-se na água.

Dos onze tripulantes a bordo, dez sairam ilesos e já se encontram em Ciudad Trujillo. O décimo primeiro tripulante, comissário Scherer, infelizmente se encontra desaparecido, embora continuem as pesquisas.

O avião está segurado nos Estados Unidos pela quantia de dois milhões de dólares.

EXERCICIO DE TIRO AOS URUBUS NO CENTRO DA CAPITAL

Escrevem-nos:

"Moradores do lado direito da terceira quadra da rua Anita Garibaldi, são, de quando em vez, surpreendidos com a queda de dois ou três urubus mortos em seus quintais. Ainda há pouco tempo, passando o autor destas linhas junto ao canto do sobrado de propriedade de D. Diva Formiga, na rua Saldanha Marinho, ao lado do terreno que, como o outro na rua Anita Garibaldi, é cuidadosamente mantido, com tôda a sorte de imundície, para admiração dos turistas que nos visitam, — ainda há pouco tempo, dizia, no referido lugar caiu-me aos pés um dêsses abutres ainda escabujando e que, ao contrário de fazer-nos algum mal, limpam dos gatos e das galinhas mortas, das cascas de camarões e das tripas de peixe que a vizinhança deposita nos sobreditos terrenos.

Mas, só acidentalmente estou referindo-me a êsses terrenos, uma vez que têm sidos frustrados todos os meus esforços, junto de quem de direito, no sentido de os proprietários de tais depósitos públicos de lixos no centro da nossa capital, mandem murá-los, como têm feito outros proprietários de terrenos nas mesmas condições, apesar de possuirem menores recursos pecuniários. Quero nesta carta, sr. Redator, tratar dos urubus que estão constantemente caindo mortos em nossos quintais, como ainda ontem no meu cairam dois, tendo-se-me afigurado, a princípio, que estavam êles sendo vítimas do AR, ou de estupor, a que, segundo diz o povo, os bichos também estão sujeitos. Existindo, porém, a circunstância de que êsses urubus só venham a cair em quintais, aqui na Anita Garibaldi, terceira quadra, lado direito, é mais provável, quase certo, que êles estão sendo alvo de algum caçador dono de uma arma surda, ou que melhor nome tenha, e que, por desfastio, ou para não destrenar-se, se divirta em atirar nesses abutres, que as posturas municipais outrora amparavam como auxiliares gratuitos da limpeza pública.

Como a distração seja de mau gôsto e possa ter consequências funestas, faço aqui um apêlo e uma advertência ao furtivo caçador de urubus que deixe de uma vez por tôdas, seus exercícios de tiro, porque, afinal, estamos vivendo em uma capital civilizada e não em terra sem rei nem roque.

UM ASSINANTE

Tribunal de Contas da União

Da Delegação de Santa Catarina, Tribunal de Contas, a propósito da próxima realização do Concurso para provimento em cargo da classe "J", inicial da Carreira de Oficial Instrutivo do Quadro do Pessoal do Tribunal de Contas da União, a ser realizado no Rio de Janeiro, recebemos o seguinte:

1) — o início das provas terá lugar a 1.º de setembro vindouro.

2) — os candidatos deverão procurar os cartões de identificação antes do referido dia na Secretaria do concurso — Sala 1227 do Ministério da Fazenda.

Dois Depoimentos

Na execução orçamentária, vale dizer na vida financeira do Estado, a importância do cargo de Diretor do Tesouro entesta e até se sobrepõe ao do Secretário da Fazenda. A assertiva, para os acadêmicos, poderá parecer exagerada. Contra ela levantar-se-ão os princípios hierarquicos. Na prática, entretanto, ninguém que tenha vivido e experimentado a administração, saberá embargá-la. Como na guerra. Aos planos táticos e estrategos dos generais devem corresponder os movimentos executórios dos exércitos, confiados à oficialidade e aos soldados. E na defesa de um ponto vital, muitas vezes mais valem a bravura, a energia, a decisão, o espírito de iniciativa, o sacrifício e o heroismo de um subalterno do que as previsões e as teorias dos altos comandos.

O Tesouro do Estado organizado é o reflexo do govêrno organizado. E a recíproca em negativo, é inarredavel.

A atual administração catarinense, de início, confiou a direção daquele departamento ao sr. Manoel Rodrigues de Araujo e, posteriormente, ao sr. Newton da Luz Macuco. Ambos antigos servidores do Estado, ambos conhecedores do cargo, ambos de comprovada honestidade. Não será novidade dizer-se que o segundo mais capacitado para a função, porque mais energico, com visão mais ampla e sobretudo com predicados de chefia inegáveis, para épocas dificeis, para momentos de crise.

Nem àquele nem a este fazemos favor, reconhecendo-lhes virtudes. Politicamente um e outro não rezam pelo nosso breviário.

E' a eles, precisamente, que iremos colher pois depoimentos ratificadores de críticas por nós reiteradas ao govêrno, no caso do empreguismo e da incompetência que o sr. Jorge Lacerda lastreou no quadro de servidores públicos de Santa Catarina.

A 26 de julho de 1956, o sr. Manoel Rodrigues de Araujo, ao deixar a direção do Tesouro, num discurso em que a verdade do fundo contra-fazia o sui generis do estilo, reclamava contra o material humano que a administração estava empregando. Repitamos-lhe as palavras:

"Esta — a parte do material humano — sr. Governador, é muito falha, pois desde que ocupei a direção deste Tesouro, solicitei que fossem promovidos concursos, o que há cinco anos não existem...

O resultado é que por efeitos politicos são admitidos funcionários com capacidade intelectual fraca e, até, quase analfabetos, como acontece muito principalmente nos postos arrecadadores".

São palavras duras, mas reais. Dizem o que todos sabem: o empreguismo politico arrazando com os serviços e carreando enormes e inúteis despesas para o erário. Com incapazes, com quase analfabetos, os serviços deixam de ser feitos até que outros sejam admitidos para fazê-los. Mas o peso morto dos inúteis continua a sangrar os cofres...

Que êsse empreguismo impenitente continua a consumir os dinheiros dos impostos, prová-o o atual diretor do Tesouro, em sua circular de 22 de julho último, sob n.º 946, que assim inicia:

LEVANTAMENTO DO FUNCIONALISMO DO ESTADO

Por incrível que pareça, não conhece êste Tesouro o número exato do funcionalismo do Estado. — Isso ocorre das nomeações ou designações efetivadas sem que seja pesado o estado das Verbas Orçamentárias para o respectivo pagamento, dificil até conhecer-se o dispêndio mensal delas decorrentes. — Com a finalidade de normalisar-se tão irregular situação, foi organizada por êste Tesouro, uma ficha indice que deverá ser preenchida, assinada pelo funcionário que lhe disser respeito e pelo Exator pagador, para ser logo remetida a êste Tesouro.

Aí estão dois depoimentos. Dois insuspeitissimos documentos que vêm confirmar a inteira procedência das críticas oposicionistas aos panamás lacerdeanos. São dois atestados irrespondíveis, com a marca da responsabilidade de dois auxiliares diretos do govêrno, na chefia da mais importante das repartições estaduais.

Registramo-los, tão sòmente. Contra nós o Palácio mandará que a sua sub-imprensa se esmere nos insultos, nas injurias, nas difamações pessoais.

Mas isso encobrirá a verdade, que aí fica?

CHEGOU EM ROMA

ROMA, 17 (U.P.) — O Cardeal Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, de avião afim de assistir ao Congresso Internacional da Juventude Operária Católica, que começará a vinte e dois de agôsto. Dom Jaime Câmara viajou em companhia de um de seus bispos auxiliares, Monsenhor José Távora. A delegação brasileira ao Congresso deverá chegar a Roma no início da próxima semana com a participação de cento e sessenta e dois trabalhadores e trinta sacerdotes auxiliares.

BUSCA-PES

Quondo do recente projeto que aumentou a magistratura, incluido o Tribunal de Contas, alguns deputados governistas acharam motivo para insultar não sòmente os juizes catarinenses, mas ainda as classes produtoras, tachadas de contumazes sonegadoras de impostos. Falando aos seus representantes, o sr. governador também andou endossando, de certo modo, o injurioso conceito dos seus deputados, em várias indiretas ao pagamento certo dos impostos devidos.

O pagamento do legalmente exigido, fora de dúvida, é obrigação do contribuinte. Mas para êsse dever ha outro correspondente e recíproco: o de a administração empregar legalmente, honestamente, em benefício público, o dinheiro recolhido aos contribuintes. Para os que, entre estes, fogem ao dever, o poder dispõe dos meios punitivos: as multas, os pagamentos em dôbro, etc. Mas, para o mau emprego dos dinheiros do erário, em nossa pobre democracia, os remédios tem sido inúteis. Os governadores dão recursos do Tesouro em festas, distribuindo cheques; exaurem os cofres publicos com o emprego em massa dos afilhados politicos; assinam "convencionados" imorais, com despesas pagas com dinheiro dos impostos, etc. etc.

E fazem mais, como fez o sr. Jorge Lacerda: quando surge uma lei aprovada por unanimidade, na Assembléia, criando o Conselho dos Contribuintes, órgão que tantos e tão assinalados serviços tem prestado às administrações e através do qual interesses mutuos recebem justiça e tratamento equanime, acontece que um veto governamental a derruba e anula. Que quer dizer êsse veto? Que o governador catarinense dos contribuintes, não quer outra colaboração senão a dou paga ou morre". E isso mesmo em sentenças discriminatórias, porque os cor religionários merecem tratamento fiscal à parte.

x x
x

Voltaremos ao assunto, com mais vagar. Por hoje fica o registro de que o governo do Estado, insulta as classes produtoras mas rejeita a sua colaboração, não quer órgãos de paz, harmonia, justiça e defesa de interesses comuns. O governador os veta... depois de mandar sua bancada aprová-los...

Raul Bopp e a «Cobra Norato»

MANOELITO DE ORNELLAS

O nome de Raul Bopp está associado ao mais sério, ao mais intenso e ao mais fecundo movimento estético de quantos assinala a história literária do Brasil, que foi o movimento modernista deflagrado em São Paulo com a célebre semana do Teatro Municipal. Raul Bopp não foi, porém, uma revelação do movimento. Vinha daquela espécie de zona temperada da poesia em que ainda se ouviam as graves e pesadas marteladas parnasianas na feitura do soneto de mármore à feição de Prudhomme ou de Heredia e em que se projetava a luz pálida do simbolismo, com os lagos penumbrosos, os cisnes brancos de Rodemback e a música embaladora de Mallarmé, de Rinbaud e de Verlaine. Nem muito para um. Nem muito para outro. Nessa semelhança de ante-câmara do modernismo, agitava-se uma geração fatigada da severidade do panarsianismo e do individualismo simbolista. Mas essa geração que esperava a sua hora, recolhia, do parnasianismo, por um lado, certas lições que não tiveram o caráter da temporariedade, como, por exemplo, a elegância discreta da linguagem e a precisão do vocabulário de que foi mestre Catulle Mendés; de outro lado, aprendia, com o simbolismo, a corrigir certos excessos do pitoresco e das cenas descritivas, com o abuso dos velhos temas da legenda humana e divina. Essa fase de mixta influência preparou um movimento original. Se a poesia dêste interludio pré-modernista quebrava, ainda timidamente, o buril dos escultores à Petrarca, fugia também ao desdem simbolista da realidade, encarando mais de frente e mais humanamente os coloridos fortes, substituindo as meias tintas pelo tom prmiário e projetando os fulgores da luz crua nas cortinas de bruma que falsamente velavam a brutalidade das coisas. A êsse movimento súbtil e discreto de renôvação não se deu um batismo na genealogia das letras. Mas êle foi de equilíbrio, de temperança e de libertação. Sem êle, o modernismo talvês não tivesse sido possível.

Raul Bopp vem dessa geração inquieta e pletórica. Em fevereiro de 1922 Graça Aranha proferia, em São Paulo, sua famosa conferência que inaugurava a Semana da Arte Moderna. E a palavra do creador de Chanaan ribombou como um petardo nas câmaras amortecidas da consciência nacional. O mestre abandonava o fardão e o espadim dourados da velha Academia de Machado de Assis para se jogar á frente de um movimento verticalmente revolucionário. No homem admirável que plasmára a infrastura moral de Milkau e Lentz vencia contràriamente à tese de Pirandelo na dupla personalidade do escritor, a inflamada juventude renovadora de Délago. — "CADA UM QUE SE INTERROGUE A SI MESMO E RESPONDA O QUE E' A BELEZA". Graça Aranha assustava, naquela noite memoravel de Fevereiro, a burguezia acomodada de São Paulo, dizendo-lhe que o modernismo era o nascimento da arte no Brasil, pois não se podia falar de renascença de uma arte que não existiu... "Maravilhosa aurora!" E talvêz que o Mestre ainda hoje pudesse repetir algumas severas palavras que agitaram a República das Letras: "Ah! se os nossos escritores não pensassem na Academia, se êles por sua vêz a matassem em suas almas, que descortino imenso para o magnífico surto de gênio, enfim liberto de mais êsse temor."

Não matar a Academia como instituição, mais a academia que se cristalisa nos espíritos ou modela os espíritos dos acadêmicos. Raul Bopp madrugou com os modernistas de 1922. Seis anos mais tarde seria um dos líderes na Paulicéia onde pontificava Mário de Andrade, de uma das correntes em luta, que abriam ousados caminhos à arte brasileira A anta. O verde-amarelismo. A antropofagia... E Raul Bopp — como todos que erámos os jovens irreverentes daquela hora — participou dos banquetes em que foi jantado Coelho Netto e nos quais se devoraram, à grelha inconoclasta, Aldemar Tavares, Ataulpho de Paiva, Afranio Peixoto, Aloysio de Castro e outros.

Até hoje não trinchamos, nós, os menos carbonários da rebelião, aquela figura simpática e humana de Coelho Netto, centro intelectual de uma época, na metrópole, e que se era antes de tudo um estilo, não deixou de ser também o autor de REI NEGRO e de BANZO. Acreditamos que hoje, Raul Bopp riscaria de seu bárbaro cardápio o nome do escritor que deixou para nós no "Jardim das Oliveiras", um dos mais comoventes contos da literatura nacional, que é "A Glória". Coisas da juventude... e vai nisto a confissão de que estamos ultrapassando "el mezzo del camin... "Outros participantes daqueles festins babilônicos da literatura indigena, escritores e poétas das diversas tribos entre as quais sibilavam, afiladas e cruéis, as flexas dos tupiniquins e dos tamoios, terminaram

(Cont. na 2.ª página)

LEIA NA 4.ª PAGINA
ALVEJADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS, HOJE:

— sr. Lauro Mendes

— sr. Túlio F. Feurschuette

— sr. João Pires da Fonseca Filho

— srta. Valda Silva

— sra. Maria de Lourdes Nunes Silva

— jovem Washington Luiz Pereira

— srta. Neusa-Arleide Souza

— sr. Davi Carlos Mais

— srta. Edy Luz

— srta. Anita Clara da Rosa

— sra. Mirandolina Cidade Noronha

— sra. Helena Carvalho

— sra. Leonor Abrahan

— sra. Vitoria Fernandes Arantes

— sr. Máurio Lopes de Almeida

— sr. Enio Alves Pessoa

— srta. Valda Bonfim de Oliveira

— sr. Professor Anacleto Damiani, pessoa grandemente relacionada em nossos meios sociais e culturais, tendo sido por longo tempo professor de nosso Instituto de Educação, gozando agora de merecida aposentadoria.

Às homenagens de que será alvo, juntamos as nossas com votos de perenes felicidades.

FARÃO ANOS, AMANHÃ:

— sr. Rui Souza Viana

— sr. Valério Torquato de Andrade Botelho

— srta. Lourdes Maria da Silveira

— sr. Lauro Gonçalves

— srta. Beatriz Eghert Oliveira

— sr. Walter Stodieck

— srta. James-Terezinha Calado

— sr. Roberto Schmidt

— srta. Vera Regina da Silva Flores

— srta. Nilda Souza Jaques

— sr. João Cardoso de Souza

— sr. Carlos Arthur Krueger

— srta. Julieta Daura

— sr. Italo Paladino

— sr. Ademar Nunes Pires

— srta. Sílvia Biecochi

— sra. Clotilde da Luz Fontes

CARTEIRA PERDIDA

Pede-se a pessôa qúe encontrou a carteira de motorista pertencente ao sr. HANS DIETRICH WILDE, o obséquio de avisar pelo telefone nº 3338 ou nesta redação que será gratificada.

CINEMAS

SÃO JOSE'

A's — 10hs.

MATINADA

CORPO DE DELITO

Com: o Gordo e o Magro.

Censura até 5 anos.

A's — 1½hs.

DEMÔNIO DE MULHER

A's 3 3/4 — 7 — 9hs.

AMBIÇÃO DE COVARDES

Censura até 14 anos.

RITZ

A's 2 — 4 — 7 — 9hs.

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO

"CinemaScope"

Censura até 5 anos.

IMPERIA

A's — 2hs.

1) — ROUBARAM MEU DIAMANTE

2) — O GRANDE FOTÓGRAFO

Censura até 10 anos.

A's — 7½hs.

AMBIÇÃO DE COVARDES

Censura até 14 anos.

ROXY

A's — 2hs.

1) — MALANDROS DA MARMELADA

2) — PUNHOS TRAIÇOEIROS

3) — OS PERIGOS DE NYOKA — 9/10º Eps.

Censura até 10 anos.

A's — 7½hs.

1) — O ASSALTO

2) — O GRANDE FOTÓGRAFO

Censura até 14 anos.

GLORIA Estreito

A's — 2hs.

O GRANDE FOTÓGRAFO

Censura até 10 anos.

A's 4 — 7 — 9hs.

GUERRA AO SAMBA

Censura até 14 anos.

IMPERIO Estreito

A's — 2hs.

1) — PUNHOS TRAIÇOEIROS

2) — OS PERIGOS DE NYOKA — 9º e 10º Eps.

3) — MALANDROS DA MARMELADA

Censura até 10 anos.

A's 5½ — 8hs.

GUERRA AO SAMBA

Censura até 14 anos.

Basta Saber Ler e Escrever Para

Aspirar a um Futuro Brilhante Fazendo POR CORRESPONDENCIA o seu Curso Ginasial (Artigo 91, do Decreto-Lei 4.244 PEÇAM INFORMAÇÕES AO I.N.C.A. — Av. Rio Branco, 185 — 17.º and. s/. 1.708 (Séde Própria) — Rio de Janeiro

REPRESENTANTE

Industria de São Paulo, procura representante para Praça de Santa Catarina e circunvizinhas para venda de algodão em pasta p/ colhões de molas — acolchoados etc., e para compra de retalhos de confecções de camisarias e malharias de algodão. Prefere-se pessôa ou firma relacionada ao ramo Cartas para RICARDI & MARQUES LTDA. Rua Bôa Vista, 84 — 8º andar, sala 814.

Raul Bopp e a Cobra...

(Continuação da 1.ª página)

envergando a casaca bordada que Coelho Netto deixou, ostentando nos noites de gala aquele seu espadim dourado, com a faceirice e o requinte ingenuos do CADETE de Machado de Assis... Vinganças do tempo!

Raul Bopp continuou fiél á rebeldia e dono do segrêdo da eterna renovação do gênio de Curupira. Marcado pelo estigma do andarilho, sua inquietude nunca lhe teria permitido o comodismo e a maciês de uma poltrona numerada, a fumar seu cigarro, com os olhos grudados no této, cabeça imortal repousada no espaldar, a dizer frases á posteridade...

Raul Bopp acadêmico, só por pilhéria. E é êsse Raul Bopp que cruzou por tôdas as estradas do mundo, que conheceu e amou as mais lindas MUSMÉS de olhos oblíquos e pêle de porcelana, que andou de "TROICA, que bebeu VODKA, que montou em camelos, que circulou pelos subterrâneos de New York, que apanhou o FOG londrino, é êsse Raul Bopp que está aqui, nêste livro de poesias que, para ser de Raul Bopp, devia ser impresso nas oficinas gráficas de Orell Frissli, em Zurich, numa casa fundada em 1519. E' "Cobra Norato", em nova roupagem, com outros poemas.

Raul Bopp é um descobridor de imagens e palavras. E as palavras no verso do Bopp, ganham estranhas dimensões. Completam, magníficamente, o pensamento.

Quando o poema chega ao fim, fica também, no espírito do leitor, uma ressonância tão funnda como um grito vibrado á boca de um abismo. Ninguém o imitará jamais, porque Raul Bopp é unico. Dir-se-ia que fala; não escreve. Por isso seus versos são vivos, têm calôr e movimento...

"Brasil. Desfilam os rios
Arvores combinaram ficar juntas
Jacarés brincam de comichão na lama

Meio dia juntou sol
Acendeu miragens no horizonte".

Não é uma aquarela, de tintas vivas? Não é o Brasil puro, sem mistura, sem ressonâncias francêsas, inglêsas ou alemães?

"Brasil-nênê foi crescendo
O sol cosinhou o homem
e a geografia determinou os acontecimentos".

Bopp despresa os acessórios para ficar com o que essencial. Não sei se alguém já disse isto. Se o disse, que tolere a citação. Sua poesia não éfeita de música. A música é que nasce de sua poesia, é que vem das palavras e dos motivos. Música súbtil, como a transparência das letras d'água nas folhas brancas

Rul Bopp está para a poesia brasileira como Frederico Garcia Lorca está para a poesia espanhola. Ambos apanharam o secreto rumor da alma de seus povos. Quem lê Frederico Garcia Lorca sentirá a Espanha até a medula, a vibrar nos pandeiros andaluzes, cantando à sombra das oliveiras e à luz abrasadora de um sol que se mira no espêlho quieto e brilhante dos rios.

Quem lê Raul Bopp há de sentir o Brasil, vivo, estuante de sangue, palpitante, brejeiro, displicente, dançando e cantando, a bater no urucungo, nos reconcavos da Bahia, na baixa do sapateiro ou a descer das mórnas favelas do Rio. Há de sentir o Brasil que está nascendo na Amazonia, onde a floresta vem caminhando, "onde se movem raízes com pernas longas de aranhas num fundo de oceano..."

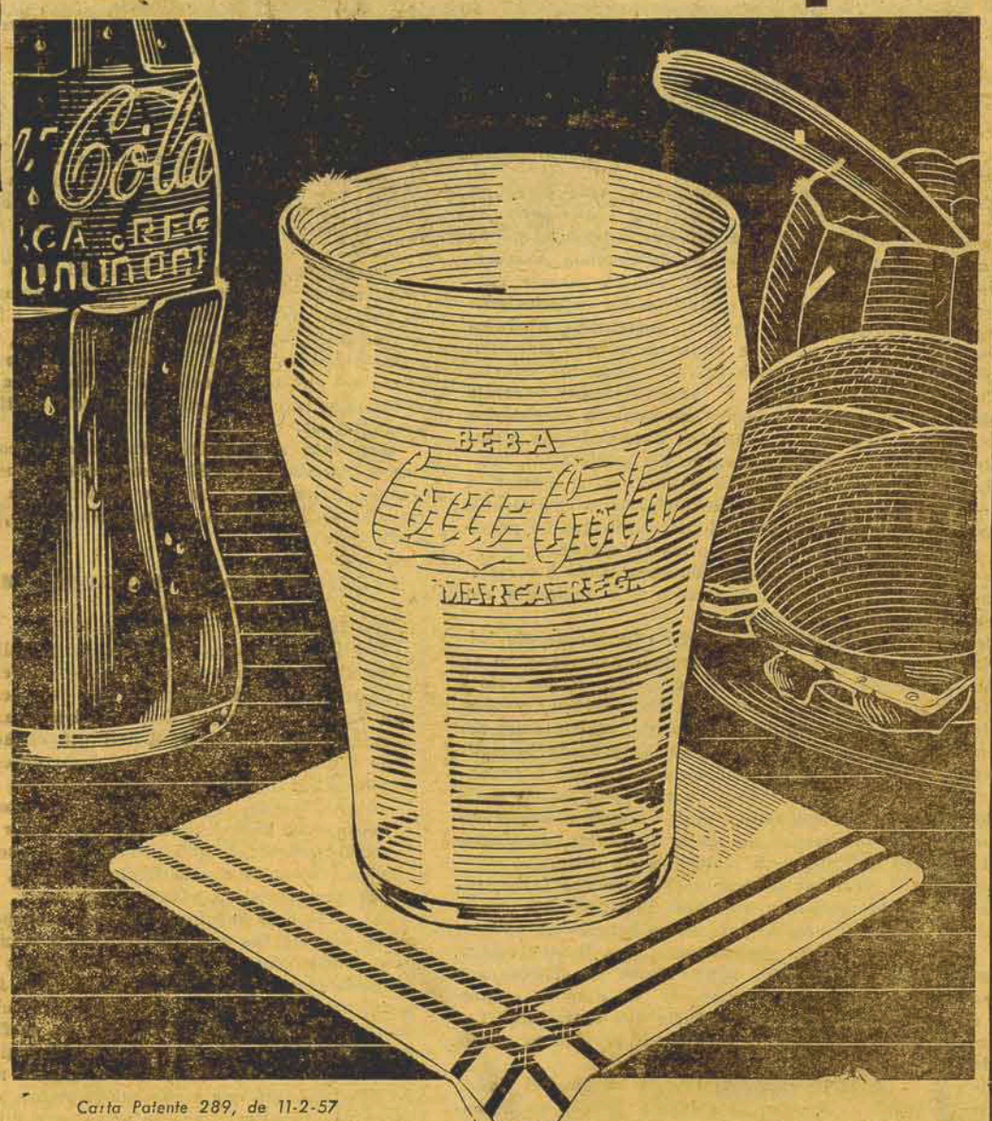
"Brasil que canta o canto das distâncias...
Vou lá para as terras altas
Onde a serra se amontôa
Lá onde há rios de águas claras
com matas de molungú..."

Brasil que às vêzes parece essas paisagens decorativas de um louco impresionista:

"Quero levar minha noiva
Quero estarsinho com ela
Numa casa de morar
Com porta azul pequenina
pintada a lápis de côr".

Há poetas que traduzem raças e traduzem povos, como há poetas poliglotas. Nos Poétas Poliglotas, vamos descobrindo vózes de todos os matizes, sotaques de tôdas as línguas. Nos que traduzem raças e povos, a língua é uma só. Lorca traduziu Espanha. Bopp traduziu o Brasil. E o que é pena é que sobejem os poetas poliglótas e rareiem os que falam a língua original de um povo...

Ganhe êste copo



Carta Patente 289, de 11-2-57

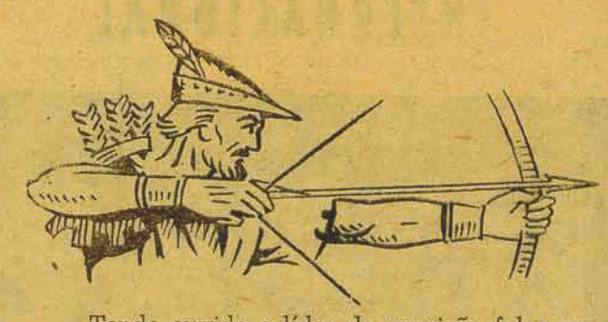
com 10 tampinhas marcadas

Êste copo é de fato uma utilíssima lembrança que lhe oferecem os Fabricantes da sua deliciosa Coca-Cola! Original e decorativo, V. poderá usá-lo no seu escritório... em casa... na fábrica... nos "pic-nics"... e naqueles bons momentos em que ao prazer da vida se junta o prazer de uma gostosa Coca-Cola!

E V. poderá ter quantos copos quiser... pois cada *10 tampinhas marcadas* dão direito a êste novo brinde! Beba a gostosa Coca-Cola, junte as tampinhas marcadas e vá trocá-las, nos caminhões ou na fábrica, pelo copo. Inicie, hoje mesmo, a sua coleção!

Exija a sua tampinha: tanto a garrafa grande como a garrafa normal podem estar premiadas!

Fabricantes Autorizados:
PARANÁ REFRIGERANTES S. A.
Rua Piquiri, 689/699
Curitiba - Paraná



Tendo ouvido o líder da oposição falar em *cauda orçamentária*, o deputado Sebastião Neves, sublíder do govêrno ou da U. D. N. — "boquinho tiferente, borém mesmá goisa", como diz o Abdala — foi à tribuna para a "necessária resposta". E esquecido do prudente aviso dos romanos sôbre as definições — *omnia definitio periculosa est* — estabeleceu que *rabos ou caudas eram espécies de apêndices do corpo humano! Depois* dessa definiu geogràficamente Brasília, situando-a em Minas Gerais! E por aí se foi ...

Passada a sessão, comentava um deputado governista:

— Por diversas vêzes quís dar cobertura ao discurso do Sebastião, que hoje não estava num dia de *inspiração!* Mas, sempre que pensava interferir o Sebastião baralhava o assunto e me levava a concluir que o único apárte possível seria o seguinte: " — *Qual é o seu pensamento sôbre a baleia recentemente arpoada no Morro das Pedras?*"

——oOo——

O deputado Laert Vieira não perdoou ao seu colega Henrique Ramos da Luz o voto contra o projeto que procurou destituir o Secretário da Educação de várias das suas atribuições. E para solenizar a sua revolta contra o deputado que apenas defendeu o seu partido, foi à tribuna e exibindo carta patente da escola dos Gracie, apelou para a *ignora*.

Como o desafio e os insultos partissem do líder, esquecido de que a diferença entre a bancada de govêrno e a bancada de oposição é de apenas um deputado, e como ao desafiado as leis dos duelos conferem o direito da escolha da arma, sugerimos daqui ao representante do P.D.C. aceitar o combate singular e comunicar ao desafiador líder da U.D.N. que a arma escolhida é a seguinte : VOTO.

Guilherme Taf

Osvaldo Melo

NOSSA INSTRUÇÃO PÚBLICA NO ANO DE 1840: — Vejam só vocês, meus amigos. Há cento e dezessete anos. Mais de um século, o que era a Instrução Pública na Província de Santa Catarina.

Para que se tenha uma idéia exata do que era mesmo, basta um recuo para o passado e uma busca nos velhos arquivos, para desentranhar documento importantíssimo, que fui buscar nos "armários da antiga Bibliotéca da nossa Assembléia, quando ali exercia o cargo de Diretor de Secretaria. Muitas coisas interessantes colhi então. Muitas publiquei no jornal "A República". Outras, as guardei para quando houvesse oportunidade. Os volumes ficaram lá e foram consumidos pêlo fogo.

Agora, com as noites chuvosas, andei remexendo na velha papelada e lde lá, trouxe a "FALA DO PRESIDENTE DA PROVINCIA AOS SRS. DEPUTADOS DE 1840".

Estava na Presidência da Província, o Brigadeiro Antero José Ferreira de Brito e, funcionava já, a Assembléia Provincial.

O Brigadeiro enviava sua "FALA" (hoje mensagem) áquela Assembléia e o assunto principal era a Instrução Pública na então Província.

Vejamos alguns tópicos interessantíssimos do velho documento:

"Está criada — dizia êle — e, provida de Professor, a AULA DE RETÓRICA E FILOSOFIA, mas, não há alunos para a frequentarem".

Como se verifica, o Brigadeiro falava mesmo sem "retórica" e filosofava ainda melhor...

Mais adiante dizia com grande e incontida mágoa: — "A AULA DE ARITMÉTICA, ALGEBRA E GEOMETRIA, está também criada, mas, não aparece quem a reja" (antigamente "aula" — hoje "Cadeira").

Quando faltáva alunos para as aulas, escasseavam professôres para outras... Que azar!

Assim andava a Instrução Pública na Província, faz 117 anos. O Brigadeiro Presidente, porém, não era homem que concordasse com aquele estado de coisas e daí, depois de lamentar "a precarissima situação das luzes espirituais da Província", lembra á Assembléia providências como ésta — "Que se envie ao Rio, por conta dos cofres da Província, alguns moços de boa morigeração e bem principiados e com algumas luzes e lá, terão ensêjo de se habilitarem ao Magistério, para depois virem exercê-lo aqui"

Moços de bôa morigeração e bem principiados, queria o Presidente — o que talvêz quisesse dizer — que fossem bem comportados e já com algum principiosinho, para não darem com os burros n'água...

Vejamos a justificação do Brigadeiro.

"O resultado da medida que solicito, vale o sacrifício, que, para o alcançar possa fazer-se, porque, enfim, sem PROFESSORES hábeis, QUE NÃO OS TEMOS, (naquele tempo...) não aproveitam os alunos e, já que tão pressurosos nos temos mostrado, geralmente falando, EM CRIAR EMPREGOS ANTES DE TERMOS HOMENS QUE OS SIRVAM, PELO MENOS DESVELE-NOS EM CRIAR OS HOMENS QUE FALTARAM PARA OS EMPREGOS".

Lembram? Pois há mais de um século, já se dizia que não adiantava criar cargos para os homens e sim homens para os cargos...

Não, meus amigos.

Esse Brigadeiro Antero José Ferreira de Brito não era para ter vivido há cento e dezessete anos atráz! Não, srs. Sua época era a de hoje...

A Assembléia não tomou em consideração a "FALA" do Brigadeiro e, muito menos, suas idéias avançadas.

A "AULA DE ARITMÉTICA, ALGEBRA e GEOMETRIA", ficou sem professor que a regesse e a "AULA DE RETÓRICA E FILOSOFIA", provida de professor, mas sem um alúno que a frequentasse...

Pois assim era a Instrução Pública em S. Catarina, há mais de cem anos...

MISSA DE 30 DIAS

PAULO BLASI

Missa de 30º dia

Paulo Henrique Blasi e Senhora e Aluizio Blasi e Senhora convidam aos parentes e pessôas de suas relações para a Missa que mandam rezar dia 18 do corrente, às (dezenove) 19 horas, por motivo da passagem do 30º dia de falecimento de seu pranteado pai e sogro.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CITO

Resolve o problema da limpeza no BANHEIRO COPA e COZINHA

PIAS COPOS LOUÇAS TALHERES BIBELÔS BANHEIROS FÓRMICA VIDROS PORCELANAS CRISTAIS

Ação detergente enérgica. Para perfeita lavagem de qualquer objeto ou louça.

OLEADOS PLÁSTICOS GELADEIRAS TORNEIRAS VIDRAÇAS PAREDES LOUÇAS

Também de ação desengordurante drástica. Super-espumoso. Alguns pingos na água garantem uma fácil e completa lavagem.

METAIS CIMENTADOS CHAPAS DE FOGÃO ALUMÍNIOS MÁRMORES PIAS AZULEJOS

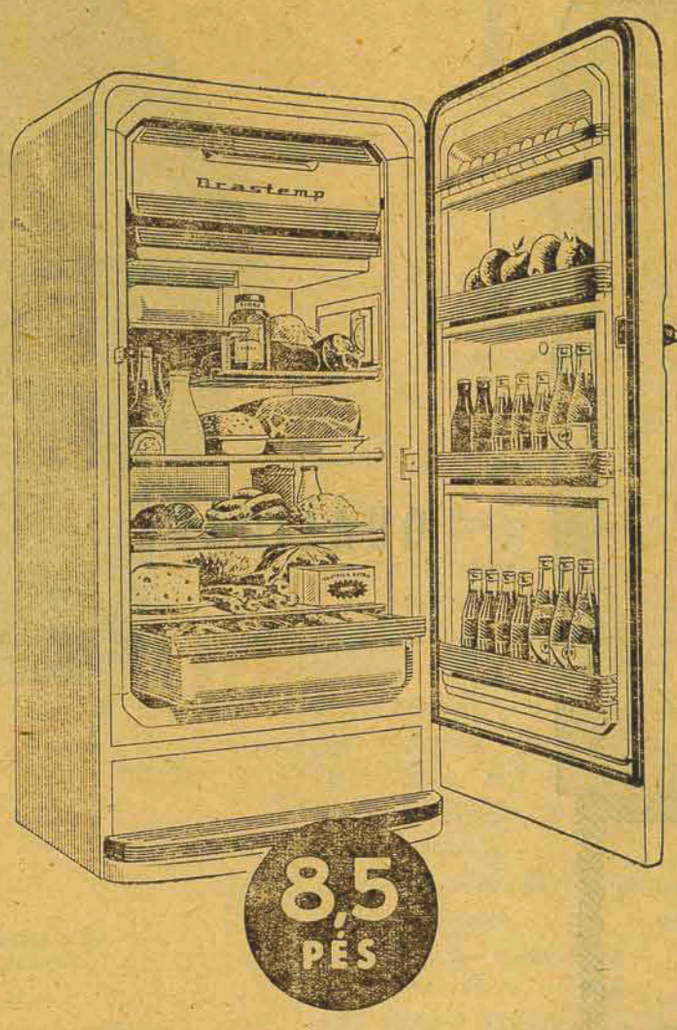
E o tradicional

CITO

para vigorosa limpeza de panelas, chapas de fogões, pisos e todos objetos onde é necessário uma leve ação abrasiva.

TALHERES PISOS GARRAFAS METAIS FUNDOS DE PANELA

Produtos da Comp. Química "Duas Ancoras"



Apurando ainda mais o seu alto padrão de beleza e perfeição — o novo

Brastemp Conquistador 1957

REAFIRMA, PONTO POR PONTO, ESTAS VANTAGENS ABSOLUTAS DA SUA COMPRA!

examine detalhadamente um Brastemp Conquistador 1957

Admire seu acabamento... a facilidade de seu manejo. Imagine quanto confôrto êste belíssimo refrigerador dará ao seu lar. Goze da vantagem absoluta da sua compra!

Brastemp

O QUE HÁ DE MELHOR

- Nova disposição das prateleiras internas do gabinete — a novidade BRASTEMP do ano.
- Congelador horizontal de tamanho ideal. Três fôrmas para rápida produção de cubos de gêlo — exatamente o que a Sra. precisa.
- Ultra-moderno CONTRÔLE TERMOSTÁTICO. Conjugado com luz embutida. Várias graduações de frio, à sua vontade.
- Prateleiras de alumínio anodizado. EXCLUSIVIDADE DO BRASTEMP-CONQUISTADOR.
- Caixa interna esmaltada a fogo, em côr moderna e atraente.
- Painel interno da porta, em plástico polivinílico, com quatro prateleiras moldadas na própria porta. Utilíssima inovação BRASTEMP.
- Proteção da garantia de fábrica, amparada na permanente assistência técnica do CONCESSIONÁRIO.

Vá ao Concessionário BRASTEMP de sua preferência e êle facilitará a sua compra

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASMOTOR — SÃO BERNARDO DO CAMPO - E.F.

16.043

PIANO

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado. Tratar á Avenida Rio Branco, 165, diariamente, dás 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas.

3-9-57.

AVISO

Américo de Campos Souto, Agente da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S.A., nesta capital, avisa aos Srs. Subscritores dos títulos de capitalização, que a cobrança das mensalidades não está mais a cargo do Sr. Valério Romalino Antunes. Ao mesmo tempo, solicita dos Srs. Subscritores, a gentileza de recolherem as mensalidades diretamente ao seu escritório, à rua Felipe Schmidt n. 45 — terréo, enquanto não fôr restabelecida a cobrança a domicílio.

Florianópolis, 9 de agôsto de 1957.

Américo de Campos Souto,
Agente da

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO
CONVITE

O nosso tradicional Clube, depois de um longo periodo de inatividade para reforma de sua séde, finalmente vai reabrir seus salões no dia 24 do mês de agosto, corrente, com uma "SOIRÉE CHIC" abrilhantada por PELAIO MENDOZA e sua orquestra, com a qual marcará o reinício de suas atividades sociais.

Para isso são convidados todos os seus dignos associados e exmas famílias.

O que define uma roupa bem feita é um complexo grande de fatores. A escolha dos tecidos, o padrão, o corte e a confecção são alguns dos principais que intervem numa roupa bem feita Imperial Extra. Magazine Hoepcke, únicos distribuidores

Por motivo da instalação de sua estação de onda curta, na frequencia de 1420 kilociclos, faixa de 49 metros, a Rádio Guarujá tem recebido centenas de cartas e telegramas de ouvintes residentes em varios Estados do Brasil e de algumas cidades do Exterior.

Até fins da semana passada, haviam chegado à direção da "Mais Popular" correspondências das seguintes pessoas:

A Guarujá no Brasil e no Esterior

SANTA CATARINA

Carlos Jofre Amaral — Lajes
Celso Teixeira — Ibirama
Ostar Wagner — Lajes
Ademar Gevaerd — Tijucas
Antonio de Oliveira Silva — Joinville
Nelson Hoffer — Lajes
José de Oliveira — Lajes
Osmar Cardos — Blumenau
Nelson Fontana — Concórdia
Evaldo José — Mafra
João Cândido Vieira — São Carlos
Rosa Ferreira — Blumenau
N. Dalcanale — Joaçaba
Maria Zenir Pacheco — Lajes
Arno Fendrich — São Bento do Sul
Maria Dorvalina Pereira — Itajaí
Juacir Araujo — Blumenau
Arilton A. Tournier — Araranguá
Lucas O. Cruz — Criciuma
Rainer Wiele — Jaraguá do Sul
José Moreira Filho — Joinville
H. Carlos Codagnoni — Porto União
Carlos Alberto — Lajes
Rosa Corrêa da Maia — Porto União
Leomar J. Fendrich — São Bento do Sul
Leontino Bueno Franco — Mafra
Lotario F. Fendrich — São Bento do Sul
Adelino Costa — Criciuma
Casildo Coninck — Barra do Trombudo
Antonio A. dos Santos — Laguna
Helcio D'Aquino — Joinville
José Pedro de Souza — Jaraguá do Sul
Walter Paganélli — Rodeio
Antonio Manoel Felicio — Urussanga
Lenira — Porto União
Werner Grossl — São Bento do Sul
Ari Martins — Santo Amaro da Imperatriz
Aroldo Reis — Canoinhas
Walter Schlze — Porto União
Osni Stein — Jaraguá do Sul
Rosete Murara — Canoinhas
Irya Terezinha Satler — Jaraguá do Sul

RIO GRANDO DO SUL

Enecilia Flores Marques — Esteio
Helio Lopes da Rocha — Santa Maria
Flávio Estéves Ruzicki — Pelotas
Jacob M. Ceccato — Porto Alegre
Dalci Lodetti — Porto Alegre
Ivo Serrão Vieira — Porto Alegre
Antonio Alcides Almeida — Bagé
José Alberto Fróes Sobrinho — Caxias do Sul
José Nildo Silva — Santa Maria
José Vaniro Barth — São Francisco de Paula
Assis João Dal Ponte — Porto Alegre
Fernando Martins — Porto Alegre
José Guedes — Passo Fundo
João Bosco Dihl — Bagé
Gomercindo Silva — Lagoa Vermelha
Jacy M. dos Santos — Carasinho
Rogério Busnello — Getulio Vargas
Luiz Télles — Osorio
Oscar Feldmann — Passo Fundo
Inês Scain — Caxias do Sul
Leonel H. Goulart — Porto Alegre
Irma Ferrari — Caxias do Sul
Manoel Salles Filho — Caxias do Sul
José Pedrosa — Porto Alegre

PARANÁ

Dário Aguiar — Curitiba
Alcides Rosa — Paranaguá
José Osorio Souza — Garapuava
José Barbosa de Lima — Arapongas
João José de Matos — Curitiba
Valda Livramento — Curitiba
Ildemar Alencar — Curitiba
Lourival Amorim — Lapa
Armando Calil — Curitiba
Ignacio Sottomaior — Curitiba
Manoel Santos — Curitiba
Ivone Ferreira Coelho — Vila Velaha
Ivonne Gabardo Luz — Guarapuava
Libório Forlin — Chopinzinho
Orlindo João Eugenio — Curitiba
J. Pereira de Souza — Astorga
Austerlina de Mello — Curitiba
Ary Grisard — Guarapuava
M. Henriqque Muller — Curitiba
Valter Andretti — Ponta Grossa
Luiz Nadaline Filho — Curitiba
Jane Marli Meneguin — Ponta Grossa
Lia Flora Muschk — Ponta Grossa
João José de Matos — Curitiba

(Continua na 10.a página)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

MUITOS FORAM ATINGIDOS
E FIZERAM UM BOM NEGÓCIO!

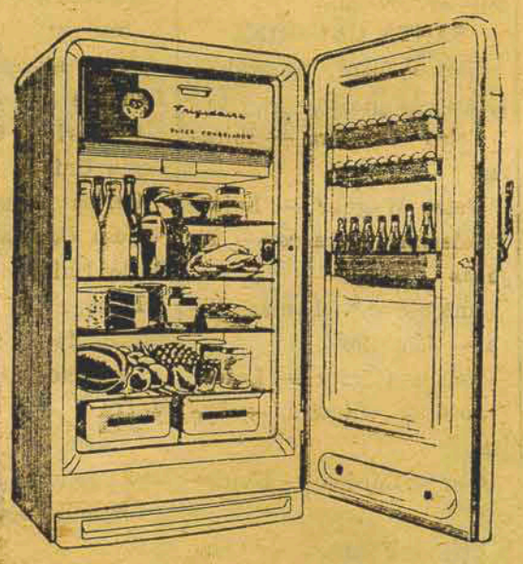
a eletrolândia

* QUALIDADE

* ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

* PREÇO

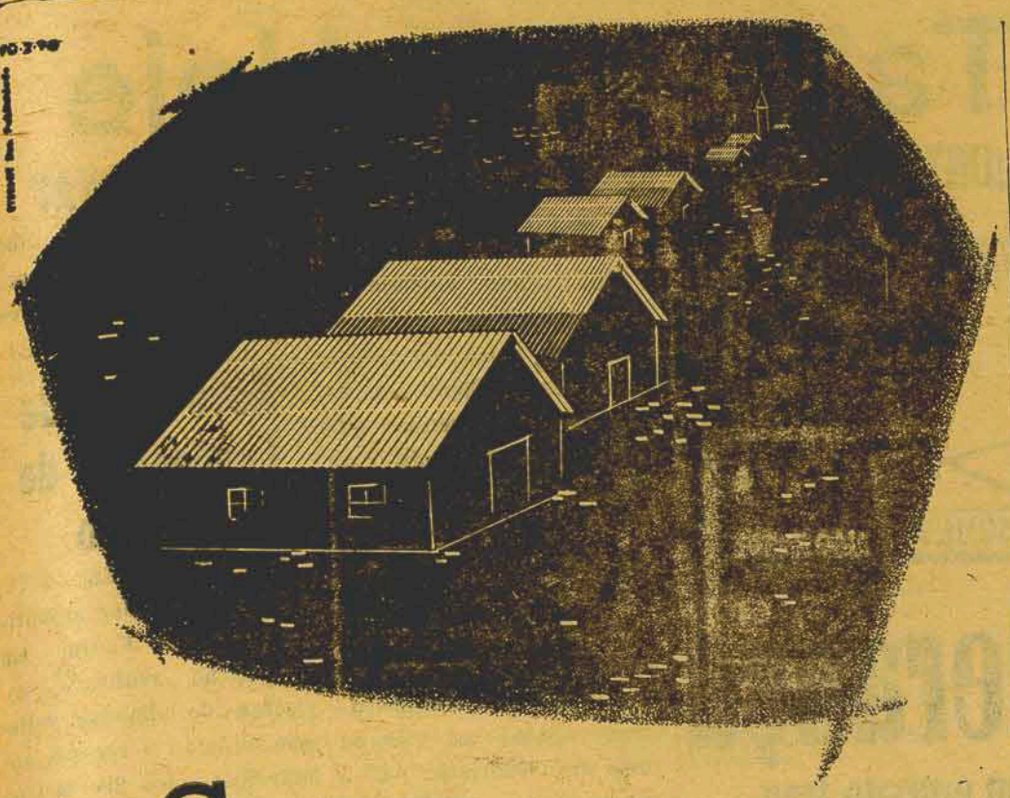
FRIGIDAIRE
indispensável ao seu conforto!



Ed. IPASE – Andar Térreo

ELETROLANDIA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

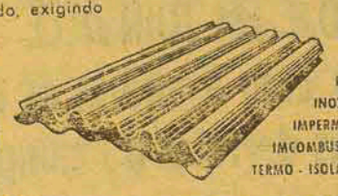


Comece pelo telhado...

• Por paradoxal que pareça... começar pelo telhado, escolhendo as chapas onduladas ETERNIT é afastar de início uma série de problemas. As chapas onduladas ETERNIT representam uma considerável economia de mão de obra e madeiramento... reduzindo ao mínimo o trabalho de cobertura de usinas, armazens, ginásios, residências, garagens - conferindo-lhes um aspecto moderno e agradável. Portanto, comece bem — comece pelo telhado, exigindo

CHAPAS ONDULADAS

Eternit



RESISTENTES
INOXIDAVEIS
IMPERMEAVEIS
INCOMBUSTÍVEIS
TERMO - ISOLANTES

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A

OUTROS PRODUTOS ETERNIT materiais de cobertura, chapas lisas, caixas d'agua, tubos para esgôto sanitário, descarga e ventilação, madeira incombustível INTERFLEX, tubos de pressão, etc.

DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

SEM NENHUM COMPROMISSO. CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES DIRETAMENTE A CAIXA POSTAL 7044, SÃO PAULO

Distribuidores locais:

TOM T. WILDI & CIA. Av. Rio Branco

RUY SOARES R. 14 de Julho, 220

DORIVAL DA S. LINO Rua Trajano, 39

1980

Por AL NETO

Como será o mundo em 1980?

Considerando todas as nações, é difícil dizer. Mas tomando apenas uma delas, aquela onde as estatísticas são mais precisas, aquela que é líder do progresso de nossa éra — os Estados Unidos — podemos fazer algumas predições!

Eis como serão os Estados Unidos em 1980, de acôrdo com a revista CHANGING TIMES:

A população, que é de 170 milhões, será de um quarto de bilhão: 250 milhões de pessoas.

Nascerão seis milhões de crianças por ano.

A população mundial deverá ser de quatro bilhões.

Os norte-americanos de 1980 serão jovens, isto é, a mais de 100 milhões terão menos de 20 anos. E em cada quatro norte-americanos, três terão menos de 45 anos.

Quanto às pessoas mais idosas, também haverá aumento. Isto graças, principalmente, ao progresso da medicina.

Assim, em vez de 15 milhões de sexagenários — número atual — haverá nos Estados Unidos, daqui a 23 anos, 25 milhões de pessoas com mais de 65 anos.

Em todos os países, as mulheres vivem mais do que os homens. Isso explica por que, nos Estados Unidos, em 1980, haverá três milhões e 500 mil mulheres e mais sôbre o número de homens.

Mas isso é tomando em conta as pessoas idosas. pois no grupo entre 20 a 24 anos, os homens serão mais numerosos do que as mulheres em cêrca de milhão e meio.

E os norte-americanos casarão mais. Para cada casamento atual, em 1980 haverá dois.

Se viveres nos Estados Unidos, talvez acordes em quarto redondo, e não quadrado como os atuais.

E não terás consciência de ser verão ou inverno, pois o ar condicionado e a calefação manterão a temperatura constante dentro de casa no verão e no inverno.

Tua casa, nos Estados Unidos, será casa própria, pois a tendência atual para cada família ser dona de sua casa se acentuará. Cêrca de 25 milhões de novas casas serão construidas.

Se seu carro enguiçar, numa estrada norte-americana, em 1980, um mecânico virá por helicóptero.

Aliás, na tua família haverá três carros, pois o chefe da casa terá compreendido que podestre é aquele que tem um só automovel.

O cancer será curável em qualquer fase de seu desenvolvimento. É possivel que então já exista uma vacina contra êle, como há hoje contra a poliomielite.

Finalmente, tua semana de trabalho será de quatro dias. E teu salário o dôbro do que é agora, se bem os preços não tenham subido mais de um terço.

Claro, amigo, é sempre arriscado fazer predições, e estas são apenas uma tentativa para fazer-te apreciar o progresso de uma nação livre.

dê nova vida a seus filhos com TODDY

Dê fôrça, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações.

TODDY é o protetor e amigo das crianças.

Quem sabe... sabe!

Century

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

O pinheiro pode ser plantado consorciado com cultuas, o que baratea a despesa com as capinas. Consulte o "Acôrdo Florestal" sôbre reflorestamentos anuais até o terceiro ano.

CATÓLICO!
Sabatista!
Luterano!
Maometano!
no BAR do CAFÉ PRIMOR,
onde as bebidas são puras
F. Schmidt, 60
e os petiscos têm sabor!
Vá gastar o seu dinheiro

PROTESTANTE!
Adventista!
Presbiteriano!
Budista!

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Teatro: OsLunts- Favoritos da Cena Americana

Por Kathleen Ayres, para "O ESTADO"

Em outubro de 1924, quando o jovem e promissor ator Alfred Lunt e a igualmente jovem e promissora atriz Lynn Fontanne, estreiaram na Broadway interpretando a comedia de Ferenc Molnar "The Guardsman", um critico novaiorquino assim comentou seus desempenhos: "Ambos possuem mocidade, talento. e ascendencia, e aqueles que os viram a noite passada, agradecendo de mãos dadas os aplausos, podem ser testemunhado um momento histórico do teatro".

Durante 33 anos e ao curso de 26 peças diversas, os Lunts — que se casaram dois anos antes de formar sua parceria teatral — provaram que o crítico Alexander Woolcott era na realidade um profeta. Patrimonio do teatro norte-americano, sempre aclamados pelo público e pelos críticos, o mais famoso par dos palcos dos Estados Unidos, somente em poucas ocasiões atuou separadamente, em toda sua longa carreira.

A alta comédia sofisticada é o forte do casal e onde seus talentos individuais mais perfeitamente se completam. A figura langorosa de Lynn Fontanne, seu caminhar ondulante, sua voz baixa e quente, oferecem um contraste comico com o altaneiro e impaciente Lunt e a voz forte e lamuriosa que cultivou. Estilistas de primeira classe, com um sentido perfeito de tempo, trabalham ambos á vontade e com grande espirito, o que torna cada instante do espetáculo meticuloso, apropriado, flúido e espirituoso.

Devido a seu prestígio, os Lunts colocaram-se numa posição de poder escolher pessoalmente as peças que querem encenar. Aprovam o elenco e o diretor e algumas vezes mesmo ajudam o trabalho de direção das peças. Perfectivistas da mais alta estirpe, são capazes de mesmo no último dia de temporada, sugerir uma alteração que a seu ver pode melhorar o conjunto da peça.

Este casal cativante tem, ao longo dos anos, encantado platéias em Nova York e outros locais quando em excursões, na interpretação de peças famosas como "Taming of the Shrew" de Shakespeare, "Arms and the Man" de Bernard Shaw, "Reunion Vienna" de Robert Sherwood, "Idiot's Delight" de Noel Coward, e outras.

Sua peça mais recente é a comedia-melodramática "The Great Sebastians", que pretendem levar á Inglaterra no próximo outono. Nessa peça, interpretam um velho casal de atores ingleses de "vaudeville", que apanhados na Tchecoslováquia em plena Cortina de Ferro, usam todo seu espírito e astúcia para escapar aos comunistas.

Se como comediantes os Lunts não tem igual, nas poucas ocasiões em que interpretaram peças dramáticas de seriedade, demonstraram tambem grande talento. A sua versão de "Sea Gull" de Chekhov, foi a melhor produção até hoje encenada nos Estados Unidos deste clássico da literatura russa do Século 19.

Outrossim, em "Elizabeth, the Queen", de Maxwell Anderson, drama de amor e poder na Inglaterra do Século 16, suas interpretações foram consideradas soberbas.

Entre seus principais triunfos artísticos destaca-se "There Shall be no Night", de Sherwood, peça sobre a Finlandia, escrita quando aquela pequena nação viu-se forçada a empreender uma guerra defensiva contra o expansionismo da Russia Soviética. Os Lunts, embora fatigados por uma temporada por todos os Estados Unidos, emocionaram-se pela defesa da democracia finlandesa e cancelando seus planos de férias produziram a peça nos Estados Unidos em 1940, "Eles foram estimulados pelas circunstancias e deram a mais inspirada performance de suas carreiras", afirmou na ocasião o crítico de "The New York Times".

Em 1943, levaram eles a peça á Inglaterra, onde seus admiradores constituiam uma legião. O que eles contavam que seria uma temporada de quatro meses, estendeu-se a um ano e meio em excursões pelo país devastado pela guerra, seguindo-se a apresentação da comédia "I Know my Love". Posteriormente, exibiram-se em campos de tropas por toda a Europa.

Embora sua carreira tenha sido toda glamorosa, os Lunts não são mundanos, mas profissionais que trabalham árduamente, com uma séria dedicação ao teatro.

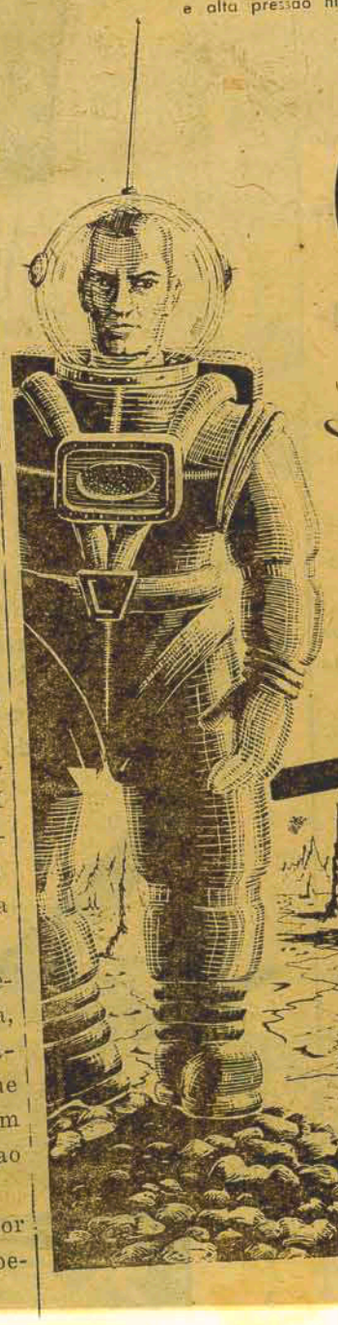
Alfred era um jovem ator com alguns anos de expe-

(Cont. na 7a. página)

RASGANDO O INFINITO

Os mundos já explorados fizeram-se pequenos e impotentes para sustar a capacidade realizadora do homem. As ciências experimentais desenvolvem estafante atividade no descortínio do incomensurável e desconhecido. Acompanhando de perto as mais recentes descobertas da moderna técnica, MÓVEIS CIMO lança mais uma criação, inteiramente REVOLUCIONÁRIA, recorrendo ao processo da colagem ELETRÔNICA e alta pressão hidráulica.

à vista $ 15.890,00
ou $ 1.500,00 por mês



Modêlo Convair em COMPENSADO CURVO linhas aerodinâmicas

Eis algumas propriedades que o caraterizam.

- Altamente refratário à penetração de insetos tropicais e à ação da água e do calôr.
- Elasticidade e resistência à tôda prova, devido as suas curvaturas uniformes e homogêneas.
- Portas de correr, resolvendo o problema do espaço.
- Gavetas tipo bandeja - fácil limpeza.

MÓVEIS CIMO

Loja: R. Álvaro de Carvalho, 20

Cimopubli

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ESTIVA X AVAI' na Tarde de Hoje

LUTARÃO PELA REABILITAÇÃO AS DUAS EQUIPES – OS PROVÁVEIS CONJUNTOS – FARÃO A PRELIMINAR OS JUVENIS DO AVAI'

Tudo para Conservar a liderança

Segue para Itajaí o Bocaiuva, a fim de dar combate ao Barroso que vem de um empate frente ao Operário – Gerson Demaria dirigirá o jôgo

Na cidade de Joinville estarão frente a frente dois invictos: Bocaiuva e Barroso. Ambos estrearam auspiciosamente no Campeonato. O auri-celeste aqui bateu o Caxias, bi-campeão do torneio-início, por 2x0. O segundo, debutando na segunda rodada, foi a Joinville e logrou um empate frente ao Operário pelo escore de 1x1.

Trata-se de um choque prometedor que certamente fará afluir uma multidão de afeiçoados ao estádio barrosista. Os "canários" como são chamados os integrantes da equipe boquense, seguem para Itajaí às primeiras horas da manhã, bem dispostos e confiantes em que saberão conservar a liderança que dividem com o Carlos Renaux e o São Luiz.

QUADROS PROVAVEIS

BOCAIUVA — Lelo; Bonga e Carioca; Carriço, Adão (Início) e Sebastião; Miguel, Amorim, Oscar, Adílio e Zacky;

BARROSO — Maurício; Salim e Ary; Bento, Bandeira e Simões; Teixeira, Rodir, Chico, Lacava e Ferrugem.

O ÁRBITRO

Gerson Demaria dirigirá a porfia, por indicação do clube da Capital.

Entre nós o Superintendente da C.B.D.

Encontra-se nesta cidade, procedente do Rio Grande do Sul, o sr. Mozart Machado Giorgio, Superintendente da Confederação Brasileira de Desportos e pessôa das mais conceituadas nos meios esportivos, não só do Rio de Janeiro, como também de todo o Brasil.

O ilustre visitante, de passagem por esta Capital, transmitiu ao sr. Osni Melo, de quem é particular amigo há muitos anos, o convite da Federação Bahiana de Desportos Terrestres, para participar de um Congresso Esportivo a ser realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro próximo, em Salvador.

Um dos pontos altos dêsse Congresso, além da escolha de um nome para disputar a Presidência da CBD em janeiro do ano vindouro, será a elaboração de um calendário esportivo para todo o Brasil, de maneira a possibilitar ao órgão máximo do esporte brasileiro o contrôle de todos os campeonatos de todas as Federações.

Quer nos parecer que a medida é de grande alcance, pois segundo a palavra do alto prócer cebedense, um clube de futebol, com o calendário, saberá as datas oportunas para efetuar os jogos inter-estaduais.

São nossos votos que êste Congresso alcance pleno êxito e ao sr. Mozart Machado Giorgio, que está de partida, desejamos uma bôa viagem.

A A.C.E.S.C. EM MARCHA

A FARMÁCIA CATARINENSE E A ACESC

A Drogaria e Farmácia Catarinense, colaborando decisivamente com a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, proporcionará aos seus associados importante benefício.

Esse gesto da conceituada firma junta-se a outros que a têm caracterizado em sua estreita cooperação com o esporte de nossa terra.

Para melhor orientação, os associados devem procurar a diretoria de sua entidade de classe, a fim de receberem as instruções necessárias.

——ACESC——

SOCIAL

Festejou sua data natalícia, terça-feira última, o nosso ilustre colega, dr. João Luiz Neves, talentoso advogado.

Entusiasta do esporte, sua contribuição à crônica especializada notabilizou-se pela eficiência marcante de seus trabalhos.

Durante algum tempo, o Departamento de Esportes da Rádio Guarujá foi seu campo de ação, e o microfone daquela emissôra a tribuna honesta e imparcial de seus ideais.

Tendo se transferido para Joaçaba, por fôrça de merecida nomeação para o elevado pôsto de agente do I.A.P.C. naquela cidade, solicitou sua reversão à categoria de sócio-correspondente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina.

Ao brilhante colega Luiz Jota (como é conhecido radiofônicamente), as felicitações da coluna da ACESC, embora o façamos com o atrazo.

——ACESC——

A ACESC E O CERTAME DA DIVISÃO ESPECIAL

Compreendendo o papel que desempenha a crônica esportiva, os clubes da cidade têm levado junto às suas embaixadas para os jogos no interior do Estado representantes, devidamente credenciados, da Associação dos Cronistas Esportivos.

Ainda domingo último, o nosso colega Edgard Bonassis da Silva acompanhou a delegação do Avaí a Joinville.

Para a próxima rodada, segundo a escala de rodízio, estão colocados os colegas Pedro Paulo Machado ("O ESTADO") e Maury Borges ("A GAZETA").

Vai, assim, a ACESC, cumprindo com sua finalidade precípua de estimular o maior desenvolvimento da crônica esportiva.

——ACESC——

JORNAIS NA SEDE

Graças às gestões desenvolvidas em Curitiba pelo vice-presidente Dalmiro Mafra, a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina está recebendo exemplares, diàriamente, dos jornais "A GAZETA DO POVO", "DIA'-RIO DO PARANA'" e "O DIA", a cujos diretores foram endereçados ofícios de agradecimentos.

Rússia 10 x Finlândia 0

HELSINQUE, 17 (United Press) — A União Soviética venceu, fàcilmente, a Finlândia por dez tentos a zero, em partida da rodada preliminar de futebol para a próxima Copa do Mundo. Ao terminar o primeiro tempo, os russos venciam por 7 a 0.

Campeonato Carioca

São as seguintes as pelejas marcadas para hoje em prosseguimento ao certame carioca de futebol: Vasco x Bonsucesso, Flamengo x Portuguesa, Botafogo x Olaria, Bangú x São Cristóvão e América x Canto do Rio.

Jogos programados para hoje:

Campeonato Paulista

NO PACAEMBU — São Paulo F. C. x C. A. Juventus

NO PARQUE S. JORGE — S. C. Corinthians Paulista x C. A. Linense

EM SANTOS — Santos F. C. x A. Portuguesa de Desportos

EM COMENDADOR SOUZA — Nacional A. C. x Jabaquara A. C.

EM CAMPINAS — A. A. Ponte Preta x A. A. Portuguesa

EM S. CAETANO DO SUL — A. A. S. Bento x Botafogo F. C.

EM ARARAQUARA — A. Ferroviaria de Esportes x E. C. XV de Novembro (Piracicaba)

EM BAURU — E. C. Noroeste x C. A. Ipiranga

EM TAUBATE' — E. C. Taubaté x Guaraní F. C.

E TAMANDARE'

Da rodada de hoje, a quarta, constam apenas três encontros, neles intervindo os clubes da Capital, exceção do Figueirense que folga mais uma vez. Esta Capital e as cidades de Joinville e Itajaí são os locais dos jogos da rodada.

ESTIVA X AVAI

O choque acima terá por palco o estádio da Praia de Fóra e promete um desenrolar sensacional tão do gôsto da "hinchada". E' o embate da rehabilitação. Avaianos e estivadores foram vencidos domingo, respectivamente por 4x2 e 1x0. O revés dos itajaienses deu muito o que falar, pois não se esperava que o pequeno São Luiz fôsse alcançar uma goleada, ainda mais atuando fóra de seus domínios. O Avaí foi ven-

(Continua na 11.a página)

Novo recorde Continental de Natação

BUENOS AIRES, 17 (V. A.) — O nadador argentino Fernando Fanjul, em competição realizada na piscina do Gimnasia y Esgrima, bateu o recorde sulamericano dos 200 metros nado borboleta com o tempo de 2'30"9/10.

O recorde anterior estava em poder de outro argentino, Enrique Betemps, que o tinha estabelecido em 1956, com o tempo de .... 2'34"3/10.

O PAULA RAMOS HOJE EM JOINVILLE FRENTE AO OPERÁRIO

Ainda não contemplados com a vitória os dois clubes: dois empates do campeão do Estado e duas derrotas do campeão da Capital

Os rapazes do tricolor praiano e os do clube da Usina Metalúrgica irão, logo mais, fazer as delícias dos aficionados da "Manchester". O campeão da Capital vai experimentar, pela terceira vez, o poderio do campeão joinvilense que é também o campeão do Estado. Neste certame os dois clubes disputaram dois encontros. Para o Operário dois empates e para o Paula Ramos duas derrotas, sendo êste o "lanterna" e aquele o terceiro colocado. Será por certo uma peleja movimentada e sensacional, com cada qual procurando levar a melhor. Quem vencerá?

QUADROS PROVAVEIS

PAULA RAMOS — Mário; Nery e Manoel; Neli-

(Continua na 11.a página)

O Brasil na Copa do Mundo

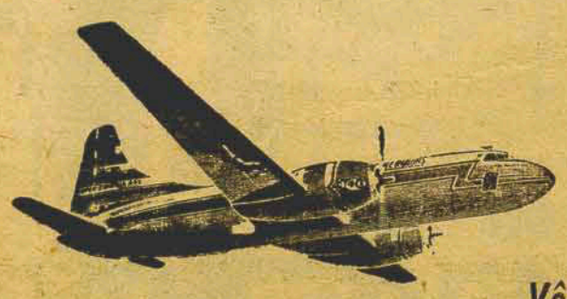
S. PAULO, 16 (V. A.) — Realizou-se na sede da FPF, com a presença do supervisor da seleção brasileira, dr. Paulo Machado de Carvalho e dos srs. Paulo Planet Buarque, Flávio Iazettim, Ari Silva e Vicente Feola.

A reunião para a elaboração do plano de formação da seleção brasileira, visando a Copa do Mundo de 58, abrangendo êsse plano o que competirá à CBD ao CND e a cada clube em particular, devendo o mes-

(Continua na 11.a página)

Um vôo que modificará seus hábitos de viagem!

Seu primeiro vôo no Metropolitan - novo Super-Convair 440 da Real-Aerovias - será uma descoberta maravilhosa. Ràpidamente o avião ganha altura... e você vê, pelas grandes janelas panorâmicas, paisagens que passam cèleremente. Observe depois como o vôo do Metropolitan é sereno... note a precisão de seus movimentos no ar. Nesse avião ultra-moderno, você viaja acima das zonas de turbulência na mais silenciosa cabine até hoje construída! Um perfeito sistema de pressurização mantém no interior da aeronave a pressão do nível do mar. Ar condicionado, grandes e macias poltronas e um serviço de hotel de luxo!



- Mais luxo e confôrto a bordo
- 5.000 HP de fôrça nos motores
- Pilôto automático
- 52 lugares

Vôe no Metropolitan, Super-Convair 440, o mais veloz bi-motor da atualidade!

REAL AEROVIAS NACIONAL — A maior companhia brasileira de aviação.

Rua Felipe Schimidt, 34
Tel.: 2377

MM 37.069 G

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COLUNA FORENSE

DIREÇÃO DE MILTON DA COSTA E RUBENS COSTA

RESENHA

NA SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA NO DIA 19 DE JULHO DO COR RENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTES FEITOS:

1 — Recurso criminal nº 5.726, da comarca de Chapecó, em que é recorrente Orgeu Dotto e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, a fim de, baixando os autos à comarca de origem, manifestar-se o dr. Juiz de Direito sôbre o recurso, sustentando ou reformando a sua decisão. Custas a final. Exarou o seu parecer verbalmente o sr. dr. 1º Sub-Procurador do Estado, que levantou a preliminar acolhida pela Câmara.

—::—

2 — Apelação criminal nº 8.867 da comarca de Chapecó, em que é apelantes e apelados a Justiça e Eduardo Rolim de Moura. Relator o sr. des. BELISÁRIO COSTA, dedicindo a Câmara, rejeitar a 1.ª preliminar arguida pelo apelante e, acolhendo a segunda preliminar arguida pelo apelante e pelo Sr. Dr. 1º Sub-Procurador Geral, dar provimento ao recurso, a fim de, anulando o julgamento a que foi o apelado sujeito, mandar que a novo seja submetido com observância das formalidades legais. Custas a afinal.

—::—

DOUTRINA

SOBRE O "HABEAS-CORPUS" DE OFICIO

Não se concebe que o juiz conceda "habeas-corpus" de oficio quando é ela a autoridade coatora — Se o juíz pode fazer cessar a coação, não há necessidade de tal forma de "habeas-corpus"

O Tribunal de Justiça de São Paulo, com a devida venia, está encarando o "habeas corpus" de oficio, do artigo 654, § 2.º, do Codigo de Processo Penal, sob um prisma absolutamente errado. E isto por entender que o juiz de Direito está concedendo esse "writ", sempre que ordene a soltura de réus, á disposição do juizo, em processo penal que se encontra em andamento.

O remedio do "habeas corpus" se apresenta, em nosso Direito Processual, sob dois aspectos: ou é um recurso, conforme a denominação que lhe dá o Cod. de Processo Penal, ou é ação autonoma. Como diz Viamonte, o "Habeas Corpus es una acción que termina con el objeto propuesto, es decir, una vez obtenido el amparo de la libertad" (El Habeas Corpus Garantia de la Libertad — 1956 — pag. 27). Todavia, como é ele usado, em alguns casos, contra atos e decisões de juizes, para que a jurisdição de grau superior reveja tais atos e decisões — pode-se admitir que também tenha o "writ" constitucional, em determinadas hipoteses, o carater de "recurso", visto que entre os recursos vem ele disciplinado no Codigo de Processo Penal.

Quando o "habeas corpus" não é recurso, claro está que dá origem a uma relação processual autonoma, muito embora possa ser conexa a outra, também em curso, no juizo penal.

O "habeas corpus ex-officio" se apresenta também com esses caracteres, visto que não pode ser equiparado aos recursos. Trata-se, porém, de caso enquadravel naquele fenomeno de exceção que ás vezes ocorre no processo penal, e que Carnelutti denominou de "jurisdição sem ação". Atuando de oficio, é evidente que o juiz exerce sua função jurisdicional, na espécie, sem que lhe tenha sido impetrado qualquer ato ou prestação, através da ação, por pessoa legitimada a pedir ordem de "habeas corpus".

Não se compreende que o "habeas corpus", como nova relação processual, seja o remedio que o juiz aplicará "de oficio", para pôr o acusado em liberdade, ou fazer cessar a coação — quando na propria relação processual em que o ato coativo está compreendido, a situação possa ser devidamente reparada. Se o juiz, verificando a ilegalidade de um flagrante, pode revogá-lo ou anulá-lo, seria absurdo obrigá-lo a conceder um "habeas corpus" contra si mesmo. Não nos parece concebivel esse "auto-habeas corpus" em que o magistrado que o concede se confunde com a autoridade coatora.

Decretada a prisão preventiva por um juiz, é inadmissivel que perante esse mesmo juiz se requeira ordem de "habeas corpus" sob o fundamento de que essa prisão foi decretada ilegalmente. Ou o juiz não pode rever o seu ato, e então só a instancia superior terá poderes para apreciar da sua legalidade ou ilegalidade; ou o juiz pode reexaminar a decisão proferida, e nesse caso o pedido de "habeas corpus" constituiria uma aberração.

Dá noticia Adbon de Melo, de um acordão do Tribunal do Rio Grande do Sul que encarou muito bem esse problema, assim decidindo: "Não pode tomar conhecimento de um pedido de "habeas corpus" o juiz do tribunal que praticou ou confirmou, expressa ou implicitamente, o ato considerado ofensivo da liberdade do paciente" (Abdon de Melo — Habeas Corpus — 1941 — pag. 52).

Se o juiz não pode tomar conhecimento do habeas-corpus, como irá ele, de oficio, conceder a ordem?

Quando o juiz é a autoridade coatora, está claro que ele pode, na relação processual em que se insere o ato de coação, revogar a este, desde que ilegal e não haja preclusões impeditivas. Tal função é inherente á atividade jurisdicional que está exercendo naquele processo. Obrigá-lo, porém, a constituir novo processo para encarar a coação ilegal como objeto de um "habeas-corpus" (ou requerido, ou de oficio), é algo de estranho e de todo sem fundamento.

O "habeas-corpus" de oficio é instituto destinado a proteger a liberdade de quem está sofrendo coação ilegal, não como acusado no processo em que o juiz toma conhecimento dessa ilegalidade, e sim, em outra

(Cont. na 9a. página)

TEATRO

Os Lunts Favoritos...

(Cont. da 5a. página)

riência quando encontrou pela primeira vez a atriz inglesa num ensaio. Quando se encaminhava para falar-lhe, tropeçou e caiu a seus pés. Desde então apaixonaram-se um pelo outro.

Enquanto trabalham numa peça vivem tranquilamente no seu apartamento de Nova York, por eles mesmo decorado com antiguidades adquiridas por ocasião de suas viagens. Raramente vão a festas e menos frequentemente ainda dão alguma, perferindo entreter alguns amigos em jantarem feitos por Alfred, que é um entusiástico e excelente cozinheiro. Quando estão em excursão, levam uma vida recolhida, no hotel.

Contudo, assim que cada temporada se encerra, correm para sua casa de campo perto de Genesee Depot, no estado de Wisconsin, onde passaram sua lua de mel ha 35 anos. "Se não trabalhássemos num emprego que nos leva a ficar em Nova York ou viajar pelo país, nunca deixariamos nossa fazenda", afirma a atriz cuja beleza é tão famosa quanto sua capacidade de intérprete.

A terra e a cabana, que Lunt adquiriu no campo onde cresceu, em Wisconsin, foram sendo aumentados gradualmente. Agora, possuem a fazenda e bosques circundando uma casa de campo tipo suéca, chamada "Ten Chimneys".

Nesta rústica habitação, a sofisticação de seus papeis teatrais acaba, e o despretencioso par se ocupa apenas de coisas domésticas e da administração da fazenda. Lunt toma conta do gado e, junto com sua mulher, trabalha nos jardins, nas hortas, e na criação de galinhas.

A senhora Lunt, como é conhecida Lynn Fontanne em Genesee Depot, desenha e faz muitas de suas vestimentas, alem de cozinhar tambem quando é dia de folga da empregada. As diversões prediletas do casal são os piqueniques, música, ou uma noite tranquila de leitura ou palestras, algumas vezes com seus amigos.

"Frequentemente querem saber como é que nos damos tão bem" diz Lunt, já com cabelos prateados pela idade. "A resposta é que nunca me aborreci com Lynn, que é a pessoa mais interessante e encantadora que já conheci". A explicação de sua mulher é simples tambem: "Quando conheci Alfred, apaixonei-me inteiramente por ele; e até hoje nunca deixei de amá-lo. Não é uma coisa maravilhosa?"

REPRESENTANTE

A maior, mais antiga e melhor aparelhada Fábrica de Folhinhas, procura vendedores bem relacionados. (Inútil candidatar-se sem ter prática de venda). Artigo de fácil colocação - Mostruário a crédito - Boas comissões c/ adiantamento.

CAIXA POSTAL 3372 - SÃO PAULO

AGORA...

VIAGENS MAIS RÁPIDAS PARA O **RIO DE JANEIRO**

SÓMENTE COM UMA ESCALA EM CURITIBA

...PELA CRUZEIRO DO SUL

ÀS TÊRÇAS E SÁBADOS, PARTIDAS ÀS 13.50 hs.

Reservas e Informações:

Agência TAC-CRUZEIRO DO SUL

Rua Felipe Schmidt, 24 — Fones 3700 e 2111

QUANDO A APARÊNCIA DECIDE...

você já larga na frente

É pacifica a verificação de que uma impecável apresentação pessoal exerce decisiva e favorável influência sôbre aqueles cuja acolhida simpática disputamos

RENNER

a boa roupa ponto por ponto

sempre mais nova a cada lavagem, está situada no início mesmo dos seus grandes triunfos pessoais.

- Tecidos e forros pré-encolhidos de côres fixas
- Frisos duradouros acompanhando o fio do tecido
- Costuras duplas e triplices de ponto corrente, resistentes e elásticas
- Armação permanente por entretela lavável

RENNER a boa roupa

Revendedor em Florianópolis: **CASA ANDRADA**

Matriz: Felipe Schmidt, 7 A - Filial: Rua Tte. Silveira, 29

MPM-2005

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Transportes Cresciumense S. A.

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO - SANTA CATARINA - PÔRTO ALEGRE

- FILIAIS -

LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 131

TUBARÃO — Rua Lauro Muller 210 — Fone 117

ITAJAI' — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448

JOINVILE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 401

ARARA — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

RUA 6 DE JANEIRO, 153

FONE 17 — SANTA CATARINA

Endereço Telegráfico: "GOMES"

- FILIAIS -

FLORIANO'POLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 280

PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro ,619 — Fone 7818

CURITIBA — Rua Silva Jardim, 984 — Fone 2188

SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36-4421

" " — Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097

RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Endereço Telegráfico das Filiais: "C R E S C I U M E N S E"

Dispõe essa Emprêsa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; viagens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZÊLO E RAPIDEZ NOS SEUS SERVIÇOS

FER-LI-CON

Não permite que a ferrugem detenha a marcha do progresso

FER-LI-CON é útil na conservação e limpeza de qualquer máquina industrial ou agrícola. Não permita que suas máquinas sejam destruidas pela ferrugem. Use FER-LI-CON cujo poder desoxidante não pode ser comparado a nenhum processo mecânico. FER-LI-CON é usado também nos oficinas de automóveis, nas fábricas de geladeiras, nas indústrias de esquadrias de ferro e nas oficinas de pintura de objetos de ferro e aço.

Fabricantes:

BUSCHLE & LEPPER LTDA,

Rua dos Andradas, 139

JOINVILE - Sta. Catarina

panam 21.06

Vôe pela REAL

DINHEIRO

Empresta-se, com garantia hipotecária, quantia não inferior a Cr$ 50.00,oo. Enformações à rua Tenente Silveira N 67.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Restaurante Rosa

Praça 15 de Novembro, n. 22 - Sobrado

OBEDECENDO À NOVA DIREÇÃO DE LUIZ PIZZOLLATI

Cozinheiros Especializados

Higiene Absoluta - Serviço à la carte

Telefone 2082

AVARIA GROSSA

ROCHA A. A. INDUSTRIA, COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO e CONSTRUÇÕES, estabelecidos em Paranaguá, Est. do Paraná, proprietários do navio-motor "SANTANA", por seus agentes abaixo, comunicam aos Srs. Consignatários da carga de que é portador o referido navio, embarcada em Itapessoca (Est. de Pernambuco), que em virtude de **Avaria Grossa** declarada no Porto de Recife, a retirada da referida carga está sujeita ao pagamento da quota provisória de Avaria Grossa de 4% (quatro por cento).

CARLOS HOEPCKE S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Florianópolis, 23 de Julho de 1957.

O QUE SE LEVA DA VIDA!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!

F. Schmidt, 60

no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!

F. Schmidt, 60

Atenção

SENHORAS e SENHORITAS. O Instituto de Beleza Iporanga, alem de suas instalações Modernas, conta com uma cabeleireira com longos anos de pratica no RIO e SÃO PAULO.

DATILOGRAFA

Com prática

Precisa-se na *A MODELAR*

CURSO PARTICULAR DE FRANCÊS

Atendendo a numerosos pedidos — Comunicamos a abertura de um CURSO PARTICULAR DE LINGUA FRANCESA por turmas.

Inscrições no período da manhã entre 10 e 12 horas

Inscrições no período da tarde entre 15 e 17 horas

No Ginásio Barriga Verde — Rua Ferreira Lima — com o Prof. Jacques Moussempés

---

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

MONUMENTO A ANITA GARIBALDI

DADOS BIOGRÁFICOS — DO ESCULTOR VENCEDOR DO CONCURSO PARA A CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A ANITA GARIBALDI, LAGUNA

TONIO CARINGI, nasceu na cidade de Pelotas Rio Grande do Sul — Aos 18 de Maio de 1905, filho de Antonio Caringi e de D. Josefina Sica Caringi.

Fez seus cursos primário e ginasial na cidade de Bagé, onde permaneceu até aos treze anos de idade, mudando-se depois para Porto Alegre onde continuou seus estudos.

Muito cêdo manifestou seu pendor pela escultura. Bacharel em Ciências e Letras, acadêmico de engenharia, iniciou seus estudos de artes diretamente na Europa, para onde embarcou em 1928.

Exerceu também cargos diplomáticos em várias cidades da Europa, com grandes proveitos para sua profissão de artista escultor.

Foi discípulo de Hans Stangl, notável escultor bávaro, ingressando mais tarde e por concurso na Academia de Belas Artes de Munich, onde foi laureado depois de um curso de dez semestres. Na Academia, foi aluno do grande escultor Hermann Hahn, obtendo ainda acadêmico, diversas menções honrosas nas Esposições anuais. Permaneceu em Roma e em Florença por longo tempo.

Concorreu à várias Exposições Internacionais em Berlim, no Gass Palast de Munich, em Havana, Napoles, Veneza e Constantinopla.

Especializando-se mais tarde em plástica monumental, continuou seus estudos em Berlim com Arno Breker, transferindo-se depois para Paris.

Empreendeu várias viagens por tôda a Europa, visitando especialmente a Italia, Dinamarca, Suécia, França e Países Balcânicos, demorando-se em estudos clássicos na Grécia e Turquia.

Obteve o 1.o lugar por unanimidade no concurso do monumento ao Duque de Caxias em Porto Alegre.

Há varios trabalhos seus em galerias particulares e oficiais de Munich, Berlim, Nápoles, Havana, Montevidéo, Rio de Janeiro, São Paulo e Nova Iorque.

Já representou a escultura brasileira em Roma, Veneza, Munich, Paris, Berlim, Stocolmo, Havana, Atenas, Constantinopla, Montevidéo, e Buenos Aires. E' autor de vários monumentos de importância, entre eles o Monumento ao General Bento Gonçalves, em Porto Alegre; Monumento General Daltro Filho, dr. Mauricio Cardoso, dr. Aparicio Cora de Almeida, Sentinela Farroupilha, Monumento Dom Joaquim Ferreira de Melo, dr. Celestino Cavalheiro, dr. Augusto Duprat; Herma ao Prof. Sarmento Leite — Na Universidade de Porto Alegre; Herma ao Prof. Emilio Meyer na Escola Normal de Porto Alegre, ao Visconde Mauá na Associação Comercial de Porto Alegre e Pelotas, além de inúmeros mausoléus.

Ganhou em concurso e executou o Monumento a Saldanha da Gama no Rio de Janeiro, o de J.J. Seabra, na Bahia, o Monumento ao Emigrante em Caxias do Sul, inaugurado pelo Presidente da República dr. Getulio Vargas. Venceu também em concurso o Monumento ao Expedicionário, em Porto Alegre, ainda em execução.

Executou a monumental figura "O Laçador" (cinco metros) para Porto Alegre. Esta estátua esteve exposta em São Paulo no Pavilhão Rio Grande do Sul, no Parque Ibirapuéra, por ocasião do 4.o Sentenário de São Paulo.

Em sua cidade natal foi inaugurado em 1954, o Monumento ao Coronel Pedro Osório, obra de vulto. Executou Monumentos a Getulio Vargas em Rio Grande e Jaguarão.

Foi fundador do curso de escultura na Escola de Belas Artes de Pelotas — R. G. do Sul.

Obteve medalha de ouró no Salão Nacional do Rio de Janeiro em 1937, grande medalha de ouro no 2.o Salão do Rio Grande do Sul, em 1940, menções honrosas estrangeiras e nacionais. Obteve também o primeiro grande prêmio de escultura da Sociedade Felipe D'Oliveira no Rio de Janeiro e inúmeros prêmios em concursos.

Faz parte de várias Associações de Arte no Brasil e no Extrangeiro.

Por seus méritos artisticos foi agraciado pelo Presidente da Repúblâica dr. Getulio Vargas, com a medalha, diploma e insignias de Taumaturgo de Azevedo em 1954. Medalha, insignia e diploma de Caetano de Faria — Rio de Janeiro. Medalha, insignia e diploma do Congresso de Medicina Militar de São Paulo. Medalha, insignia e diploma Marechal Hermes da Fonseca. Foi agraciado pelo Presidente da Republica Italiana na G. Groncchi em 1956, no gráu de Comendador da Ordem da "Stella della Solidarietá Italiana".

Recentemente foram adquiridas obras suas para o Museu dr. Santos Rocha, Figueira da Foz, Portugal.

está no Brasil a solução definitiva do problema da barba

BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

- barbeia a sêco
- dispensa água, sabão, pincel e lâmina
- funciona com qualquer voltagem

Nos Estados Unidos, conquistou a preferência. Agora está no Brasil, ao seu dispor, o Barbeador Elétrico Remington «60» — criado pela técnica moderna para o seu confôrto e sua boa aparência. Não espere mais, comece a desfrutar imediatamente das novas e extraordinárias vantagens do Remington «60».

Procure hoje mesmo o Barbeador Elétrico Remington "60" na loja da sua preferência. Garantia e assistência técnica da

Remington Rand
Casa Pratt

UM MINUTO ANTES
de qualquer atividade, há tempo de sobra para o prazer de uma boa barba com o Barbeador Elétrico Remington «60».

COMO UM PRESENTE DE FINO GÔSTO
ofereça o Barbeador Elétrico Remington «60», em estôjo de luxo.

Acontece no Brasil

Antônio Castro Ruiz
Da Globe Press

Dois cientistas norte-americanos, Eugene Esperanza e Bernard Chiego, estiveram no Brasil, a fim de estudar pormenores relativos à fabricação de um tipo de bebida a ser distribuído nos Estados Unidos, à base de mate, cujas propriedades terapêuticas são consideradas excelentes pelas recentes pesquisas.

* * *

Dentre os Estados do Norte e do Nordeste, o Maranhão ocupa o primeiro lugar como produtor de arroz. A colheita do ano passado elevou-se a 258.235 toneladas, calculando-se o seu valor em ..... Cr$ 504.322.000,00. A área cultivada foi de 200.048 hectares. As safras de arroz daquele Estado vêm tendo aumentos sucessivos, a partir de 1951.

* * *

A construção de uma Central Nuclear-Elétrica no Brasil foi anunciada no relatório anual da American & Foreign Power Company, de Nova York. Diz o referido relatório que, em 1956, a companhia determinou a construção de três centrais elétricas com base na energia nuclear a serem instaladas no Brasil, Cuba e México, respectivamente. A International General Electric Co. está fornecendo os reatores nucleares e outros equipamentos para duas dessas centrais, com potência elétrica, cada uma, de 12.500 KW.

* * *

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o quarto lugar na produção brasileira de leite. Embora o volume da produção tenha caído, em 1955, em comparação com os dois anos anteriores, seu valor vem aumentando de ano para ano. Em 1953, a produção foi de ..... 186.335.000 litros, no valor de Cr$ 495.095.000; em .... 1954, 184.308.000 litros, no valor de Cr$ 673.298.000,00. Ainda não foram divulgados os dados referentes a 1956.

* * *

Em 1956, a produção brasileira de arsênico foi de 744 toneladas, alcançando o valor de Cr$4.790.000,00. No ano anterior, a produção fôra de 977 toneladas, no valor de Cr$ 5.374.000,00. Como se vê, houve uma queda sensível. A maior produção até hoje alcançada, desde que se iniciou a exploração de arsênico no Brasil, em 1918, foi a de 1951, que se elevou a 1.321. Tôda a produção vem de Minas Gerais.

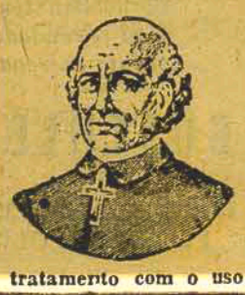
* * *

São Paulo é o maior produtor de batata inglêsa no Brasil. Sua safra do ano passado foi de 374.809 toneladas, no valor correspondente de ..... Cr$ 1.466.253.000,00. A área cultivada foi de 56.977 hectares. As colheitas paulistas vem alcançando aumentos sucessivos, desde 1953.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vomitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. Licenciadas pela Saude Publica, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbade Moss.

MICANITE MICA
MICARTA
MICATEL
FITAS MICATEX PÓ
TUBOS
MICANITE RETIFICADA
MICA e MICANITE A. SASSI S/A
RUA JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA, 397-399 - Tel: 9-1509
END. TELEG. - MICANITE - SÃO PAULO

CLUBE R. C. 15 DE NOVEMBRO

DIA 24 — A Grandiosa FESTA DA CHITA em Homenagem à Imprensa Falada e Escrita.

Reserva de mesas para os dias 10 e 24, na Secretaria do Clube a partir das Quintas Feiras no Horário das 19,30 as 20,30hs.

AVISO

A Diretoria avisa aos seus associados que a partir do próximo dia 15 não será permitida à entrada dos sócios nas Festividades sem apresentação da Carteira Social.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANOPOLIS. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor Engênio Trompowsky Taulois Filho. Juiz de Direito da 1.a Vara da Comarca de Florianópolis, Estados de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de SERAFIM RAMIREZ GANZO, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte:— Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.a Vara: Diz **Serafim Ramirez Ganzo**, brasileiro, funcionário da Companhia Telefônica Catarinense, casado, residente na cidade de Videira, neste Estado, por seu advogado abaixo assinado, que sendo filho do Coronel Juan Ganzo Fernandes, recentemente falecido e estando em curso perante o Juízo de Direito da 2.a Vara desta Capital, o competente processo de inventário e partilha, tem justos e relevantes motivos para promover uma ação de investigação de paternidade cumulada com petição de herança, uma vez que o suplicante não foi incluído na relação dos herdeiros constante daquele inventário, como se vê pela inclusa certidão. Assim, pela presente, vem promover a referida ação, no decurso da qual, E. S. N., Provará: 1.o) — Que o suplicante nasceu em 5 de Junho de 1904, na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, não tendo sido entretanto o assento de seu nascimento levado ao competente registro, como se vê pela inclusa certidão. 2.o) — Que não se procedeu ao registro, porque o seu nascimento resultou das relações sexuais do Coronel Juan Ganzo Fernandes, com a mãe do suplicante, Manuela Ramirez, moça solteira e honesta, de quem êle se enamorou, mas com a qual não se podia ligar legalmente, por já ser casado com outra mulher. Em vista dêsse motivo, estava impedido tambem, o pai do suplicante, de registrá-lo como seu filho, razão pela qual, jamais se fez o registro, criando-se e educando-se a criança, como simples filho natural de Manuela Ramirez. 3.o) — Que entretanto, o Coronel Juan Fernandes sempre foi homem de coração magnânimo e embora as leis do pais o impedissem de reconhecer legalmente um filho que também era seu, apezar de ilegitimo, êle pessoalmente o reconhecia, e disso deu inúmeras provas, quer nas suas relações com o suplicante, quer perante terceiros. 4.o) — Que por isso, embora o suplicante tivesse desde a infância usado apenas o nome de sua mãe, isto é, Serafim Ramirez, passou, por ordem do Coronel Ganzo a usar o nome dêste assinando-se desde então, Serafim Ramirez Ganzo e assim, êsses dois nomes se referem a uma e mesma pessôa. Outrossim, tendo vindo para êste Estado e fundado aqui a Companhia Telefônica Catarinense, na qual encaminhou o Coronel Ganzo todos os seus filhos, e que são hoje os continuadores de sua grande obra, não tardou, o referido Coronel Ganzo, em mandar chamar o suplicante, dando-lhe também um lugar de destaque, na grande organização que o seu espírito de empreendedor arrojado constituiu e engrandeceu. Foi confiada assim ao suplicante, a Gerência da Companhia Telefônica Catarinense, na zona Oeste do Estado, dando de tal sorte o Coronel Ganzo ao suplicante, uma prova gas, bem como para mano-de aprêço confiança e afeição, por aquele que embora nascido de um amor proíbido, era fruto dos seus incontrolados impulsos de môço e dos arroubes da sua estuante juventude. 5.o) — Que apezar das distinções odiosas que subsistiam em nosso direito, o pensamento jurídico contemporâneo é mais compreensivo e mais humano, e assim, ante a lei N. 883, de 21-10-949, pode agora o suplicante pleitear que se lhe declare a filiação, face a dissolução da sociedade conjungal, pela morte de seu referido pai. Nestes têrmos, pede mui respeitosamente a V. Excia., seja Servido mandar citar os herdeiros do Coronel Juan Ganzo Fernandes para virem responder aos têrmos da presente, na qual pede o suplicantee lhe seja afinal declarada a filiação e assegurada a herança que por direito lhe cabe no inventário de seu finado pai, com as demais pronunciações de direito. O suplicante pede sejam citados não só o inventariante, sr. Juan Carlos Ganzo Fernandes, Diretor Presidente da Companhia Telefônica Catarinense, brasileiro, casado, residente nesta cidade, como também o DD. Orgão do Ministério Público, êste, para oficiar em todos os têrmos da causa, e os demais interessados, os quais se acham devidamente qualificados na inclusa certidão, e são os seguintes: Juan Edson Ganzo Fernandes, Franklin Caricochea Ganzo, Margot Ganzo Araujo, dr. Djalma Araujo, maiores, Juan Ganzo Fernandes Filho, menor púbere, com a devida assistência de sua mãe Florinda Di Manaco Ganzo, todos residentes nesta cidade, Corina Soares Ganzo, Dianela Ganzo, Bertha Caricochea Ganzo, Isaura Barreiros Cabral Ganzo, residente em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e finalmente, Manoel Ganzo residente em Montevideu, Uruguai. O suplicante desconhece o enderêço dos herdeiros residentes fora desta capital, e por êsse motivo, pede sejam os aqui residentes, citados por mandado, e os demais mediante edital. Protestanto por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal, sob a pena de confesso, juntada de documentos, inquirição de testemunhas, precatórias, exames periciais, etc. tudo, conforme necessário fôr, e dando a presente o valor de Cr$ 5.000,oo P. deferimento. Florianópolis, 3 de agosto de 1957. PP. (as.) Clarno G. Galletti, Advogado. **Escritório:** R. Victor Meirelles. 60 Fone 2468 — Florianópolis, foi proferido o seguinte despacho:— R. 3-8-957. (Ass.) digo, A., como requer. Em 5.8.957. (Ontem, 4, domingo. (as) Engênio Trompowsky Taulois Filho. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (ass.) Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão o subscrevi. (Ass.) — Eugênio Tromwsky Taulois Filho, Juiz de Direito da 1.a Vara.

Confere com o original.

Hygino Luiz Gonzaga

Escrivão da 1.a Vara Civel

A GUARUJA' NO..'

(Cont. da 3ª pag.)

Alvaro Tomaselli — Curitiba

Suely Maria Ferraro Nunes — Ponta Grossa

Creusa Remuska — Ponta Grossa

Antenor Spegiorim — Irati

SÃO PAULO

Lauro Barbosa — Mococa

Volnys Bernal — Santos

Benedito dos Santos Barbosa — Campinas

Edgar Pereira — Santos

Helio Prado — São Paulo

Francisco Albuquerque — São Paulo

José Vieira da Silva — São Paulo

Hermina Alves Andrade — Piquete

Cilas Rosa — São Paulo

Firmino dos Santos Franco — São Paulo

Josse Xavier dos Santos — Ubatuba

Mauro Souza — Guaratinguetá

Everaldo Croaro — Porto Ferreira

José Corrêa Maia — São Paulo

Nilson Bazei — São Paulo

Leonor Carvalho — Santos

Maria Silva — São Paulo

Maria de Lourdes — São Paulo

Paulo Vidal — Baurú

Joana Eulice Silva — Jacareí

RIO DE JANEIRO DF

Aôr Ribeiro — Cinelandia

Walter Raulino — Méier

Maria Ana Táboas

Manoel Cunha

Alma Doris — Méier

Cel. Lara Ribas — Laranjeiras

Leopoldo Miglioli — Santa Teresa

Francisco Torres — Elios Silveira

João Mendes Rodrigues — Irajá

ESPIRITO SANTO

Degmar Carvalho Fagundes — Vitória

Odilon Crijó — Vitória

MINAS GERAIS

Nelson Virgilio Lemes — Itajubá

Mario Almeida — Itajubá

ESTADO DO RIO

Mariana Táboas — Nilópolis

DO EXTERIOR

Roy H. Millar — Seatle — Washington — Estados Unidos

Gote Johanssen — Skarby — Suécia

Henrik Nilsson — Tvarakund — Suécia

N. J. Jensen — Frederikshavn — Dinamarca

Francisco da Rosha — Tucuman — Argentina

BRITTO
— O —
Alfaiate do Seculo
X X
Rua Tiradentes, 9

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIAS
MÊS DE AGÔSTO

3 — sábado (tarde)	Farmácia Nélson	Rua Felipe Schmidt
4 — domingo	Farmácia Nélson	Rua Felipe Schmidt
10 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
11 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
15 — quinta-feira (dia santo)	Farmácia Stº Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
17 — sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
18 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
24 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
25 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
31 — sabado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Stº Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

ESTREITO

4 e 18 (domingos)	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1.627
11 e 25 (domingos)	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias DO CANTO e INDIANA..

A presente tabela não poderá ser alterada sem **prévia** autorização deste Departamento..

D.S.P., em 31 de agôsto de 1.957

Luiz Osvaldo d'Acâmpora,
Inspetor de Farmácias.

Funcionaria

Ordenado Cr$ 3.200,oo

Firme em calculos e que domine perfeitamente o português. Contadora. Não sendo competente é favor não se apresentar. Telefonar para 2919 das 9,30 às 10,30.

EMPREGADA

Precisa-se empregada que saiba cozinhar, para pessoa sozinha — 183 Av. Hercilio Luz (fundos).

ATENÇÃO

O Instituto de Beleza Iporonga Avisa sua distinta freguesia que conta agora com uma cabeleireira com longos anos de pratica em Santos, São Paulo Rio de Janeiro, rua Vitor Meireles 18. Aguarda sua visita.

CURSO DE LINGUA FRANCÊSA

Horários:

PELA MANHÃ
Terça, quarta e quinta-feira 10,30 — 11,30 hs.
PELA TARDE
Quinta e sábado 16,30 — 17,30 hs.
PELA NOITE
Segunda-feira 20,30 — 21,30 hs.
21,30 — 22,30 hs.
Quarta-feira 18,15 — 19,15 hs.
Sexta-feira 18,30 — 19,30 hs.

Cada aluno pode escolher segundo seus horários preferenciais os cursos correspondentes a seu nivel.

Condições: Inscrição Cr$ 300,oo mensais
250,oo crianças

Para maiores detalhes e inscrições, falar com Prof. Jacques Moussempés nos horários acima, no Colégio Barriga Verde, a Rua Ferreira Lima.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL Nº 4

Em virtude de não haver alcançado coeficiente (2/3) nas eleições da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes junto a Federação e seus respectivos suplentes, realizadas no dia 31 de julho ppº., atendendo ao que manda o art. 9 da Portaria Ministerial nº 11 de 11 de fevereiro de 1954, convoco todos os associados deste Sindicato para nova eleição a qual será realizada no dia 16 do corrente, em sua sede social a rua Trajano, altos da Confeitaria Chiquinho, onde funcionará a unica mesa coletora, iniciando-se a votação as 8 horas e encerrando-se as 18 horas.

Sómente poderão votar os associados quites, sendo condição para a validade do pleito o comparecimento de, no minimo 50% que preencherem aqueles requisitos cujo total é de 204 socios.

Para outros quaisquer esclarecimentos poderão os associados se dirigirem a Sede deste Sindicato.

Florianópolis, 2 de agosto de 1957.

Paulo Malty — Presidente.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS DE FLORIANÓPOLIS

AVISO

Pelo presente comunicamos aos interessados que desejarem ingressar nas novas turmas do Curso de Inglês, que a matrícula estará aberta entre os dias 1 a 10 de agôsto.

Outrossim, levamos ao conhecimento dos alunos que já frequentam o Curso, que, para êstes, as aulas reiniciarão no dia cinco (5) de agôsto.

A Diretoria

FABRICA DE MOVEIS ESTUFADOS

"C O N F O R T O"

DE GILSON MATHEUS

Apresenta seus serviços sob a direção de técnicos estrangeiros

Atende pedidos de Colchões de molas para casal e solteiro, divãs,, Soomier e, grupos estofados em geral.

Convem conhecer os preços.

Rua Marechal Camara, 85 ((Fundos)
Estreito — Santa Catarina

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!

ACEITA-SE ALUNAS DE TRABALHOS MANUAIS

Bordados diversos, Tricô, Frivolitê, Tapeçaria, Decoração et. Enxoval de Noiva e Bebê
Tratar a Rua 24 de Maio, 453
Estreito
C/D. Sílvia 2.o 3.o 4.a e sextas-feiras das 8 às 11 horas das 18 às 21,30 Sábado das 14 às 21 horas

VENDEDOR - PROPAGANDISTA

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO OPERANDO NO RAMO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PROCURA UM VENDEDOR PARA TODO O ESTADO.

OS INTERESSADOS DEVERÃO SE APRESENTAR NO LARGO DO FAGUNDES, 4.

FormicaNacional

PRODUZIDA NOS MOLDES E COM AS MESMAS CARACTERISTICAS DA FORMICA ESTRANGEIRA.

Chapas de 1,23 x 3,06 mtrs. grande variedade de lindas côres e belissimos padrões.

ESPECIALMENTE INDICADA PARA REVESTIMENTOS DE: mesas, cadeiras, balcões, bares, móveis de cosinha e copa, refrigeradores, sorveterias, portas, etc.

FORMIPLAC RESISTE AO CALOR E AO ATRITO

FORMIPLAC E' AGORA TÃO BARATO QUE ESTA' AO ALCANCE DE TODAS AS PESSOAS DE FINO GOSTO, QUE DESEJAM UM BOM ACABAMENTO, E RESISTÊNCIA INSUPERÁVEL.

Fornecimentos da fábrica com descontos para revendedores, ou dos estoques para pronta entrega.

BUSCHLE & LEPPER LTDA

Rua Cons. Mafra, 35 — 1.º andar — sala 5
FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COLUNA FORENSE

(Cont. da 7a. página)

situação que o processo incidentemente revela.

A lei de "Habeas Corpus" do Estado de Nova York, por exemplo, autoriza o citado "writ", sem que ao juiz ou tribunal tenha sido requerido, quando o orgão judiciario encontre provas, em "procedimento judicial perante ele realizado" de que alguma pessoa está presa ou ilegalmente coagida dentro de sua circunscrição (Cf. Carlos Viamonte — op. cit. — pag. 110). O Codigo de Processo Penal de Mendonza, na Argentina, assim diz no art. 477: "Habeas Corpus" de oficio. — Quando um juiz ou Tribunal competente tenha conhecimento, através de prova suficiente, de que alguma pessoa está mantida em custodia, detenção ou confinamento, e possa temer-se que seja levada fora do território de sua jurisdição ou seja objeto de dano irreparavel antes de ser socorrida com uma ordem de "habeas corpus", poderá expedir a esta de oficio" (Cf. A. Velez Mariconde — Cod. de Proc. Penal de Mendonza — 1953 — vol. II — pag. 168).

Entre nós, assim preceituava o artigo 48, do Decreto n.º 848, de 11 de outubro de 1890, que organizou a justiça federal: "Independentemente de petição, qualquer juiz ou tribunal federal pode fazer passar uma ordem de **habeas-corpus ex-officio**, todas as vezes que, no curso de um processo, chegue ao seu conhecimento, por prova instrumental ou ao menos deposição de uma testemunha maior de exceção, que algum cidadão, oficial de justiça ou autoridade publica, tem ilegalmente alguém sob sua guarda ou detenção". Esse preceito, aliás, reproduzia termos analogos do artigo 344, do Codigo de Processo Criminal do Imperio, tendo conteudo identico os varios codigos estaduais (Cf. Costa Manso — Processo na Segunda Instancia — pag. Godofredo Viana — Pratica do Processo Criminal — 1.918 — pag. 239).

O juiz, no "habeas corgus ex-officio", concede a ordem, portanto, contra outra autoridade, e não contra si proprio, como quer que o faça o nosso Tribunal de Justiça.

Não é porque para os atos processuais que implicam soltura do acusado não há, de regra, recurso previsto no Codigo de Processo Penal, que se vai adotar um entendimento dessa ordem que leva o juiz a dar "habeas corpus" contra si proprio. A interpretação pretoriana da lei tem um limite. Não se pode admitir que ela transponha as linhas do razoavel. Perpetrar uma construção juridica como a que se está forçando através desses casos impossiveis de "habeas corpus" de oficio, é transpor tais limites, visto que obriga a estruturar-se juridicamente um instituto, sob moldes inadmissiveis, contra o proprio-bom-senso.

(Transcrito de "O Estado de São Paulo", de 21-6-957).

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça **Nixoderm** ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como **Nixoderm** acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa **garantia é a sua maior** proteção

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

PROGRAMA

DIA 20 — Coquetél oferecido aos abnegados colaboradores e a imprensa falada e escrita.

DIA 24 — Soirée Chic, abrilhantada por PELAIO e sua orquestra de dança.

AVISO — A) Dará ingresso o talão do mês corrente.

B) Para as senhoritas exigir-se-a a apresentação da carteira social visada pelo Departamento Feminino.

C) Venda de ingressos na Séde Social de 19 a 23 do corrente entre 19 às 21 horas.

D) Reservas de mesas com o Senhor Lidio Silva, a .. Cr$ 100,00.

VENDEDOR

(Peças de Automóveis)

A Vendedor ativo, idôneo, com longa prática, e que já represente outras firmas no ramo, oferecemos excelente comissão e uma linha de peças nacionais de primeira ordem. Escrever à Caixa Postal 4305, Distrito Federal.

Estiva x Avai...

(Continuação da 6.a página)

cido sem fazer feio, lá em Joinville, frente ao América. Lutou bem, mas a sorte uma vez mais adversa lhe foi. Hoje, à tarde, o conjunto que ostenta a hegemonia do foot-ball da Capital espera colher um resultado rehabilitador. Vencer é a palavra de ordem do técnico Bráulio Silveira que confia nas possibilidades do quadro, mas mesmo assim não deixou de recomendar aos seus pupilos a máxima cautela, pois considera perigoso o "onze" itajaiense.

Quadros prováveis: ESTIVA — Medeiros; Geninho e Totóca; Eraldo, Geri e Careta; Néquinha, Morgado, Betinho, Paulinho e Tilico. AVAÍ — Tatú; Guido e Enísio; Marréco, Abelardo e Loló; Vermelho, Nilson, Rodrigues, Bráulio e Lauro.

Preliminar: Avaí x Tamandaré, jogo em continuação ao certame juvenil.

Preços: Arquibancada — Cr$ 25,00; Sócios, militares e estudantes — Cr$ 20,00; Senhoras e senhoritas — Cr$ 10,00; Geral — Cr$ 15,00; militares, estudantes, senhoras e senhoritas — Cr$ 10,00.

O Paula Ramos...

nho, Zilton e Jacy; Guará, Sombra, Demostenes, Ailton e Dilmo.

OPERÁRIO — Clecir; Tião e Bazóca; Neide, Bentevi e Mário José; Brandão, Carriço, Nascimento, Vadinho e Bia.

ARBITRAGEM

Fausto Corrêa que teve louvavel atuação apitando Avaí x América, foi indicado pelo Paula Ramos para a direção do choque de hoje em Joinville.

O Brasil na Copa do Mundo

(Continuação da 6.a página)

mo ficar pronto dentro de 25 dias. Haverá outras reuniões, dentro dêsse prazo, inclusive algumas no Rio, nas quais o assunto será mais debatido, e as providências que forem sendo estudadas terão a devida publicidade, sendo logo que possível anunciadas à imprensa.

Lauro Müller e...

(Cant. da 12.a pág.)

escritor em 1902, afastado do cargo de Diretor Geral da Secretaria de Viação e Obras Públicas, por Sebastião Sampaio, passando a curtir inconformado, o involuntário ostracismo. Lauro Muller, Ministro da Viação, intelectual como êle e alma que não aninhava preconceitos de côr, o integrou com recompensada justiça, como Diretor Geral da Contabilidade de seu ministério, acontecimento que causou ao laureado romancista e poeta e à tão amada Carolina, sua musa inspiradora e fiel e dedicada companheira, gratíssimas alegrias, tornando mais felizes os dias de suas existências.

Mas o que muito caracterisava o grande estadista e eminente barriga-verde, era, incontestávelmente, a sua exemplar formação democrática e cristã, a elevação dos seus sentimentos humanos, manifestados desde os verdes anos da infância descuidosa, apresentando-se sempre completamente despido de preconceitos raciais ou de côr, tão evidentes nos meios de colonisação estrangeira.

Quando rapaz, em a sua costumeira vadiação pelo poético "rio que imita o Rheno" ou no mar que enche de poesia a praia de Cabeçudas e outras, seus companheiros eram na maioria filhos e netos de escravos. Grande era a sua estima e aprêço pelo preto Desidério, conhecido mestre de capoeira, o qual não só lhe ensinava "rasteiras" e "rabos de arraia", como lhe era companheiro de pescaria de linha ou de caniço nos remansos do grande rio.

E' Marcos Konder em o apreciado livro "Lauro Muller", (ensaio biográfico), prêmio Hélio Lobo, da Academia Brasileira de Letras, quem nô-lo revela:

"Uma das distrações dos rapazes daquele tempo consistia na convivência à beira rio com um preto, chamado Desidério, célebre pela sua capoeiragem. Filho de mameluco, Desidério ficára um dia nas margens do Itajaí e se acoitára num quilômbo da vila, à procura de serviço no pôrto. Para tornar-se querido dos garotos, Desidério mostrava-lhes os jogos e artes da capoeiragem, das quais era mestre. Ensinava-lhes como se passava uma bôa rasteira e dava cabeçada simples ou com uma navalha escondida na gaforinha, rabo de peixe chamada. Lauro, na sua curiosidade inata, não deixou escapar semelhantes lições e tornou-se assiduo frequentador do capoeira Desidério."

A imagem do preto velho, como de outras pessôas e cousas de sua querida terra natal, não se apagaram, jamais, de sua lembrança. E Desidério, dêle tão distanciado e saudoso, vinha apreciando com indizível satisfação e orgulho, a ascenção vitoriosa de seu querido amigo, na vida pública do país.

Contou-nos o saudoso e querido itajaiense Isidoro de Oliveira, que Lauro Muller as mais destacadas pessoas seu nascimento, fôra recebido com excepcional e carinhosa manifestação de aprêço, não faltando à recepção ao revvêr certa vêz a terra do do mundo oficial e social daquela importante cidade e municípios visinhos. O trapiche onde o eminente estadista desembarcara, achava-se apinhado de gente, e no meio daquela multidão, o velho preto Desidério, envergando a melhor roupa que possuia, olhos úmidos pela emoção e a acenar incessantemente com um lenço branco. Da amurada do navio, Lauro Muller lobrigára o velhô amigo de sua infância descuidosa, e, ao desembarcar, não se contêve: "infringiu o protocólo", indo ao seu encontro, abraçando-o fortemente, deixando algumas autoridades para depois...

O despreendimento de Lauro Muller pelos seus patrícios oriundos da raça de Cham, ou o seu anti-racismo, era deveras sincero, humano, patriótico e edificante.

Como comprovação, poderemos citar mais o seguinte edificante exemplo, colhido no apreciado livro de Marcos Konder, e que encarna perfeitamente o verdadeiro sentimento nacional:

"Em 1913, Faruhar, o maior americano no Brasil, convidou o já ministro do Exterior Lauro Muller, ao grande almôço no Jockey Club do Rio, oferecido por Farquhar ao ex-Presidente Teodoro Roosevelt, chegado ao Brasil, a convite de Lauro Muller para caçar e explorar, na Amazonia, com o famoso amigo dos indios, o general Rondon. No almôço ficou Lauro sentado ao lado do Coronel Roosevelt. Este perguntou a Lauro, no correr da conversa, como o Brasil iria solucionar o problema da presneça de milhões de pretos, mulatos e mestiços, mais do que nos Estados Unidos. Lauro respondeu: — Senhor Presidente, no Brasil não há problema racial. Nós, brancos, casamos com a gente de côr". Roosevelt abandonou o assunto".

Que belo carater! Como era superior, digno, humano e patrióta o eminente barriga-verde Lauro Severiano Muller, considerado de justiça, o maior dentre os demais catarinenses de to-

COPEIRA

Procura-se uma com prática, para trabalhar em São Paulo, casa de família. É necessário documentos, ser branca, de bom aspécto e de 25 a 30 anos. Ordenado Cr$ 2.500,00. Escrever e mandar fotografia para:
Aparecida
Rua Haddock Lobo, 333
São Paulo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Na III Reunião Plenária da Indústria

Vitoriosa a Proposição de Santa Catarina no Caso da Petrobrás

Sob este título, o CORREIO DO POVO, jornal que se edita na capital pernambucana, publicou, em data de dez de agosto, véspera do encerramento da III Reunião Plenária da Indústria, o seguinte artigo:

O voto de confiança à política do monopólio estatal do petróleo, apravado na última sessão da III Reunião Plenária da Indústria, foi, antes de tudo, uma palpável demonstração do equilibrio de julgamento que orientou os trabalhos daquela assembléia. A proposição de Santa Catarina teve ainda o mérito de consolidar a unidade dos industriais brasileiros, pois assunto altamente controvertido, pelo menos no ambiente, esteve em discussão.

Não há negar que em países subdesenvolvidos, de que é exemplo o Brasil, o principal problema econômico a solucionar é o de investimentos. E de investimentos em larga escala, a fim de elevar consideravelmente o índice de poupança e consequentemente a renda "per-capita" nacional, o que não será possível sem 1 permanente estímulo à inciativa privada. Foi a livre iniciativa responsável pelo enorme desenvolvimento dos grandes países capitalistas de hoje.

Andaram certo, portanto, os nossos industriais, quando, ao mesmo tempo, pronunciaram-se pela iniciativa privada fator indispensável na política de capitalização do país.

A exploração do petróleo, entretanto, pela transcendental importância econômica que encerra, pelos seus aspectos de ordem estratégica e pelas questões de soberania nacional que envolve, não deve precisamente nos países subdesenvolvidos, passar da órbita do monopolio do Estado. A experiência histórica de outros povos não nos autoriza a falar de livre concorrência na indústria do ouro negro e sim em luta de monopólio contra monopolio sendo dever do Govêrno, em nações de incipiante acumulação capitalista, suprir, com intervenção monopolista, a incapacidade do setor privado em rebater os impactos dos grandes grupos de ambito internacional.

Pelo seu conteúdo de defesa dos interêsses gerais da nação que não deseja cair na dependência total dos trustes petroliferos, constituiu-se a "Petrobrás" numa espécie de sentinela da nacionalidade, sôbre a qual repousa a confiança coletiva e para a qual convergem os olhares vigilantes das fôrças armadas e do povo.

E' a solução da "Petrobrás", sem querer imputar de intenção entreguista a todos que a ela se opõem, a que nêste terreno cristaliza os mais puros sentimentos nacionalistas.

A III Reunião Plenária da Indústria, votando um crédito de confiança à "Petrobrás", faz-se ao mesmo tempo credora da admiração e do respeito da consciência patriótica brasileira. E projetou-se a indústria brasileira no cenário nacional, como fôrça decisiva na liberação econômica da nossa Pátria.

Nótulas... Fiscais...

Registro especial vale a VORACIDADE com que o Sr. Governador Jorge Lacerda está engulindo "SAPOS" de todos os tamanhos e idades, com miúdos, graúdos e tudo.

E haja "SAPOS" para Sua Excia., porque, quantos mais houver, mais os engolirá o Sr. Governador Catarinense.

Se quiserem os nomes dêsses "ANUROS" basta perguntar ao Líder Laerte Ramos Vieira — Ao Exmo. Sr. Secretário da Educação e ao Deputado Enory Teixeira Pinto.

— N F —

Manchete dos próximos jornais do Rio (de graça)!

Em entrevista a êste Jornal, o Governador Jorge Lacerda, disse da excelência das finanças Catarinenses. O seu Govêrno NADA DEVE A NINGUÉM.

E nós, os mentirósos. Quá — quá — quá!

— N F —

Boatos, certamente, a notícia da "corrida" do antigo Governador Catarinense do páreo para a Senatória, uma vêz candidato o Sr. Plinio Salgado.

Medinho colonial?

— N F —

Caso se efetive a candidatura Plinio Salgado, por Santa Catarina, candidato dos Partidos P.S.D. — P.T.B. — P.R.P. com, a "corrida" certa do "formado pela vida" caminhará para o patibulo o Advogado e ex-Secretário Dr. Brasilio Celestino de Oliveira

— N F —

Herança entre amigos.

Dizem, que, meios para o pagamento do aumento da Magistratura, Lei n.o..... o Governador os terá de sóbra SI' "ACHAR" OS PROCESSOS FISCAIS QUE ESTAVAM ENGAVETADOS e que ascendem a casa dos 30 milhões.

— N F —

Por falar em processos "engavetados" o Sr. Procurador Fiscal deve, por estas horas, estar a procurá-los.

— N F —

Não seria mal pedir informações ao Sr. Governador do resultado de certo inquérito, se não me engano lá do longinquo Oeste, inquérito de sêlos sôbre Vendas e Consignações, adquiridos, não através de guias e que estariam envolvidos dois ou três GRANDES DA UDN.

E' bom lembrar que êsse inquérito foi feito no tempo do Sr. Irineu Bornhausen.

Engavetado ou "Fixado"?

E. M. FERIA

O Estado

Florianópolis, Domingo, 18 de Agôsto de 1957

A LUA E A PONTE

A Lua, rondando a Ilha,
No seu cruzeiro mensal,
Viu o perigo estatal
Dos *aves* que andam à pilha.
E deu graça a Hercílio Luz
Por juntá-la a uma Ponte
E evitar que aguas do monte,
Que a a correnteza conduz,
Roubassem na do lugar,
Rebocada, de surpreza,
Pra ser comida, indefesa,
Bem longe... fora... do mar...

Vigia da Ponte

CONSO'RCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO S. A.

Participação Ao Público

O CONSO'RCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, Sociedade Anônima, tem a honra de participar sua constituição em 15 de agosto corrente, na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina.

Contando, no seu quadro de acionistas, com figuras da maior expressão no comércio, na indústria e nas finanças catarinenses, o CONSO'RCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, Sociedade Anônima, tem por finalidade incentivar e promover iniciativas privadas de caráter econômico, tais como:

a) Organização, incorporação, transformação, fusão e aumento de capital de emprêsas.
b) Distribuição de títulos privados.
c) Incorporações, condomínios e adminstração no ramo imobiliário.
d) Planificação, com prévias pesquisas de mercados, de empreendimentos de natureza comercial e industrial.

Esta Companhia visa, assim, a um maior e mais produtivo desenvolvimento das riquezas e do progresso da região sul do país. Seus órgãos administrativos, técnicos e fiscais, têm a seguinte constituição:

DIRETORIA:

Diretor-Presidente — Osvaldo Machado, Diretor Presidente de Machado & Cia. S. A.

Diretores Vice-Presidentes: Dr. Aderbal Ramos da Silva, diretor-Presidente do Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S.A.

Genésio de Miranda Lins, Diretor-Superintendente do Banco Ind. e Comércio de St. Catarina.

Diertor-Superintendente — Flavio Castelo Branco Santos, Diretor da Territorial Incorporadora, Ltda. de P. Alegre.

Suplentes: Acelon Sousa, Diretor-Presidente de Carlos Hopecke S.A. Dr. Paulo Carneiro, médico, Dr. Paulo Konder Bornhausen, deputado e industrial, Saul Brandalise, Diretor da Ponsoni, Brandalise S.A.

Conselho Técnico: Dr. Roberto Veronesi, arquitéto, professor da Universidade do Rio G. do Sul, Dr. Acyr Brüggemann Pinto da Luz e Silva, engenheiro, Dr. Mairo Caldeira de Andrada, economista, Dr. Paulo Amaral, engenheiro.

Conselho Fiscal: Irineu Bornhausen, Diretor do Banco Ind. e Comércio de Santa Catarina, Dr. Guilherme Renaux, Diretor da Fabr. de Tecidos Carlos Renaux S.A., Helmuth Fallgatter, Diretor-Presidente da Farmacia e Drogaria Catarinense S.A., Dr. Osmar Nunes, advogado e industrial, Roberto Bessa, gerente do Banco Nacional do Comércio em Florianópolis.

Suplentes: Dr. João B. Bonassis, advogado, Dr. Vitor A. Peluso Jor. engenheiro, Dr. Arão Rebelo, advogado, Dr. Wilmar O. Dias, advogado, Pedro Bina Martins, gerente do Banco Industria e Comércio em Florianópolis.

Conselho Consultivo: Ernesto Stodieck Jor., Diretor da Empresa Industrial Garcia S.A., Hercilio Deeke, Diretor do Banco Industria e Comércio de Santa Catarina, René Frey, Diretor de René Frey & Irmão, Plinio Arlindo De Ness, Diretor do Frigorifico Chapecó S.A., Alfredo Klimmek, Diretor de Augusto Klimmek S.A., Dr. Carlos Curt Zadrosny, Diretor da ARTEX S.A., Dr. Miguel Boabaid, médico, Silvio Lunardi, Diretor de Lunardi S.A., Bernardo Stamm, Diretor de Bernardo Stamm & Cia., Egon Freytag, Diretor da Industria de Refrigeração CONSUL S. A., Dr. Brasilio Celestino de Oliveira, advogado, José Bonifácio Schmitt, Diretor da Cia. Malburg, Antonio Nascheweng, comerciante, Afonso Guizzo, Gerente do Banco Industrial e Comércio em Araranguá, Ari Garcia, bancário, Mario C. Turra industrial, Dr. Francisco Gotardi, advogado.

Departamento da Produção::

Superintendente: Carlos Alberto Bernardi, diretor da Territorial Importadora Ltda., de Pôrto Alegre.

Consórcio de Desenvolvimento Econômico S. A.
Florianópolis — Santa Catarina

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

VII CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

A Secretaria do Sindicato, informa aos seus associados, que para a participação no VII Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se no Rio de Janeiro de 7 a 14 de setembro próximo estão inscritos os jornalistas seguintes dêste Estado: Martinho Callado Júnior, Rubens de Arruda Ramos, Adão Miranda, Doralécio Soares, Acy Cabral Teive, Nazareno Coelho, Waldir Crisard, Salim Miguel, Orion Platt, Walter Santos, Ilmar Carvalho e Pedro Dittrich Júnior.

A Associação Brasileira de Imprensa, por seu Presidente, sr. Herbert Moses, vem de dar novas instruções para a participação dos representantes da imprensa Catarinense, àquele conclave. Espera-se ser êste o maior de todos os Congressos jornalisticos que se realizará no Distrito Federal.

Ficou definidamente resolvido que caberá à Comissão Organizadora, as despezas concernentes à hospedagem durante a realização do conclave. As inscrições acham-se, atualmente, encerradas.

Conforme é do conhecimento dêste Sindicato, a Delegação Catarinense além de defender a moção Adão Miranda, transformada em reivindicação Nacional, referente à construção de Casas para jornalistas, desta feita apresentará indicações que vizam o interêsse da classe no que concerne a expedição de carteira profissional àqueles que, em jornal ou rádio, exerçam, sob qualquer título, as funções de jornalista. Com esta medida espera-se que as Direções de empresas jornalisticas dêm, especialmente aos cronistas esportivos, condições que os sindicalizem.

CONFERÊNCIAS

Ainda êste mês deverá ser dado início à série de conferências que o jornalista Jairo Callado, Presidente do Sindicato, pretende introduzir em Santa Catarina. Entre outros assuntos, serão escolhidos conferencistas de economia, literatura, jornalismo, teatro, esportes e etc. E' pensamento da Diretoria do Sindicato inaugurar a série de conferências, com o tema: ECONOMIA E MUNICIPALISMO, a cargo do sr. dr. Osmar Cunha, digno Prefeito Municipal, e um dos mais abalizados professores de Economia dos cursos secundários e superiores de Santa Catarina.

INSCRIÇÕES

No decorrer desta semana, foram despachados favoravelmente os pedidos de inscrições no Sindicato dos Jornalistas: Aryovaldo Huscar Machado, de Laguna; Alcibíades Dias desta Capital; Alexandre Tiezerini de Chapecó; Ilmar Gastão de Carvalho desta Capital; Pedro Dittrich Júnior desta Capital e Delmiro Agapito Mafra também desta Capital.

Vem aumentando constantemente o número de sócios do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, que assim poderá tornar-se num dos grandes organismos da classe jornalistica do Brasil.

COM A IVTP

Constantes e reiterados apêlos tem chegado à nossa Redação, para que a exemplo do que vínhamos fazendo há longo tempo, façamos ver à Inspetoria de Veículos e Transportes Passageiros, a necessidade de vistoriar rigorosa e constantemente, os veículos que trafegam entre esta Capital e cidades vizinhas, conduzindo diàriamente centenas de passageiros.

Ainda ontem, esteve em nossa Redação, o sr. Jorge José Pinheiro, lavrador, residente em Três Rios, distrito de Biguaçú, que reclama contra a linha de Onibus de Itajaí, que além de cobrar mais caro as passagens do que o previsto em lei, sujeita os passageiros àchuva, pois, segundo nos declarou, chove em todos os bancos.

E não aceita reclamações...

Mais uma vêz, destas colúnas, apelamos à IVTP, para que cumpra a finalidade, isto é, zelar pelo confôrto e segurança dos srs. passageiros, para isto que foi criada.

Contrabando!

Pôrto Alegre, 17 (V.A.) O superintendente e funcionarios do serviço de mercadorias em transito apreenderam, num caminhão, um dos maiores contrabandos verificados nos ultimos tempos. Havia um pouco de tudo no carregamento, desde roupas, relogios e caixas de cerveja até maquina de costura e um enorme tôrno, avaliado só este em um milhão de cruzeiros. O valor total do contrabando foi calculado em oito milhões.

Noticias Locais

CAIU DE BICICLETA

Ontem, para defender-se de um caminhão que descia a Avenida Mauro Ramos, o comerciario Natalio Silva, numa manobra infeliz foi projetado do veículo, resultando da queda varias contusões, felizmente sem gravidade. O acidentado foi convenientemente atendido por populares que passavam na ocasião.

CURSO PARTICULAR DE ENSINO DA LINGUA FRANCÊSA

Foi aberto um curso para ensino da lingua francêsa, que se encontra funcionando no Ginásio Barriga Verde, à rua Dr. Ferreira Lima. O professor do curso é o sr. Jacques Moussempés. As inscrições de candidatos far-se-ão naquele Ginásio nos períodos de 10 às 12 horas pela manhã e no da tarde, entre 15 até 17 horas.

EDIFICIO "FLORIANÓPOLIS"

Tiveram início as obras para construção do grande Edifício "Florianópolis, de 13 pavimentos, que se situa na rua Arcipreste Paiva, fazendo frente com o Cine Ritz, nesta Capital e de propriedade da acreditada e progressista firma Estabelecimentos Daux.

PALACIO DA INDÚSTRIA

Continua a construção de um outro grande edifício, que é o Palácio da Indústria, cuja maquete vai ser exposta êm uma das vitrinas comerciais da cidade, ainda nêste mês. Trata-se de uma grande construção que virá não somente embelezar o urbanismo como tambem oferecerá ao Comércio e Indústria catarinense varias oportunidades comerciais.

RUAS DA CIDADE

Continua o calçamento das poucas ruas que faltavam ser pavimentadas pela Prefeitura da Capital. Devido ao mau tempo reinante ultimamente, que dificultou em grande parte esse serviço, foi o mesmo reiniciado, procedendo-se tambem a limpesa de bueiros entupidos que não davam vasão às águas.

CLUBE DO PENHASCO

Encontra-se em fase de acabamento, a construção do Clube do Penhasco, que imponetemente se ergue sôbre sólidas rochas no aprazivel arrabalde da Prainha e de onde se descortina magnífica vista panoramica de nossas belas baias.

Instituto Brasil - Estados Unidos

AULA DE INGLÊS

Com a chegada do Professor John Scafe, o Instituto leva ao conhecimento dos interessados, que reabriu a matricula para as novas classes de Inglês até o dia 22 do corrente.

Maiores Informações na Secretaria do Instituto à rua Felipe Schmidt 2.

A DIRETORIA

ILDEFONSO JOVENAL

Lauro Müller E Os Preconceitos Raciais

Se nos perguntassem qual o maior dos catarinenses de todos os tempos, não vacilariamos na afirmativa de ter sido Lauro Severiano Muller, nascido em 8 de Novembro de 1863, na cidade de Itajaí e falecido no Rio de Janeiro no dia 30 de Julho de 1926, aos 63 anos de idade.

E a nossa afirmação por certo não encontraria contestação, visto escudar-se em opiniões abalisadas, e entre estas, o valiosissimo e criterioso pronunciamento do eminente e saudoso mestre general Liberato Bittencourt, que à página 279 do 2.o volume da importante obra "Academia Brasileira de Letras", — (estudo crítico de patronos e ocupantes), em que traça magistralmente o perfil psíco-bibliográfico de escritores afamados, poetas e prosadores, ao estudar a personalidade e a obra do grande estadista, afirma: "E' o maior vulto da história catarinense, acima de Vitor Meireles, de Cruz e Souza, de Roberto Trompowski e de Anita Garibaldi, gigantes na pintura, na poesia, na matemática e na ação".

Filho de colonos alemães que vieram localisar-se naquela cidade do extenso vale da mesma denominação, havendo surgido da humildade, Lauro Muller conquistou pela inteligência, pelo caráter e patriotismo, elevadas e excepcionais posições, quer como militar ou civil e político, tendo sido um dos maiores estadistas da República, e como tal considerado "apóstolo da solidariedade americana" e "Honra da América". Foi abolicionista, prócer republicano, governador de seu Estado natal, general do Exército, maior ministro da Viação do regime atual, grande chanceler, sucedendo a Rio Branco, o vulto magno e inolvidável da nacionalidade, tanto no Itamaratí como na Academia Brasileira de Letras, visto ter sido também intelectual de reconhecido valor.

Na investidura de qualquer elevada função pública, desfrutando situação social ou política de evidência, a sua preocupação maior era o bem da Pátria e dos seus semelhantes, já promovendo o arrefecimento de paixões e o surgimento da paz e concórdia entre os desentendidos.

Santa Catarina deve a essa edificante elevação de sentimento fraterno e cristão de tão digno filho, o fato de êle haver resignado em 1891, o govêrno do Estado, a fim de que fôsse processada a concórdia entre os políticos de sua terra, para o bem da mesma, e em 94, o arrefecimento da impatriótica euforia sanguinária do epilético que a governava, evitando assim o ceifamento de mais vidas preciosas, tal como acontecêra com o impiedoso fusilamento na fortaleza de Anhatomirim, de quase uma centena de catarinenses, alguns até ilustres e venerandos, cheios de inestimáveis serviços à Pátria.

Tornando-se amigo do marechal Floriano Peixoto, como do Coronel Moreira Cezar, seu emissário à frente do govêrno do Estado, poude Lauro Muller influir no ânimo perverso daquele governador provisório, em benefício de seus coestaduanos, e assim, "quanta perseguição, quanta violência, quanta lágrima, quanto luto e quanta dôr", foram evitados!

Lauro praticava o Bem sob múltiplas fórmas, quer evitando que o Mal se concretisasse, quanto tinha antecipado conhecimento de suas propositadas manifestações, quer fazendo justiça ou reparando injustiças.

Eis um exemplo edificante: Machado de Assis, que "centralisou em tôrno de sua pessôa os intelectuais de sua época e ocupou a Presidência da maior casa de inteligência nacional, a Academia Brasileira de Letras", tinha alguns invejosos e desafétos, porque era uma cultura excepcional, mostrava-se indiferente e retraido diante acontecimentos que a muitos impressionavam, e, sobretudo, era mulato, não podendo alguns se conformarem com tal refinamento de inteligência em homem de côr.

Consequência talvêz, dessa antipatia injustificada, foi o

(Continua na 11.a página)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina